



ESTUDO PROFISSIOGRÁFICO E MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS

Perfil dos Cargos das Instituições Estaduais de Segurança Pública



Secretaria Nacional de
Segurança Pública

Ministério
da Justiça



VERSO DA CAPA



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

PERFIL DOS CARGOS DAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA: ESTUDO PROFISSIOGRÁFICO E MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS

**Brasília - DF
2012**

Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em
Segurança Pública - DEPAID
Coordenação do Projeto Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública
Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", edifício sede, 5º andar, sala 504
Telefone de contato: (61) 20258954/9544
E-mail: qualivida.seguranca@mj.gov.br

© 2102 Ministério da Justiça

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Tiragem: 1.000 exemplares

Impresso no Brasil

EQUIPE RESPONSÁVEL

CONSULTOR PNUD RESPONSÁVEL PELA PESQUISA

Cristiane Faiad de Moura

CONTEÚDO TÉCNICO E EDIÇÃO

Coordenação de Projeto de Qualidade de Vida
para profissionais de segurança/SENASP

Tatiana S. de Vasconcelos - Coordenadora
Regina Silva Futino - Ass. técnica / Psicóloga
Augusto Bispo da Silva - PMESP
Roberta Torres dos Santos – PMERJ
Scheilla C. Pereira de Andrade – SEDS / MG
Gledson Lima Alves - PMSE
Robson Niedson de M. Martins - PMGO
Williany Darling Pereira Rodrigues - Estagiária

COLABORADORES - REVISÃO TÉCNICA DO TEXTO E CONDUÇÃO DO PROCESSO

Ademárcio de Moraes –PCTO
Andrea da Silveira Passos –BMRS
Augusto Bispo da Silva - PMESP
Charles de Azevedo Gonçalves –BMRS
Diego F. de Sousa Maria –CBMGO
Fábio Manhães Xavier – PMMG
Erich Meier Junior - PMDF
Rochell Amaral da Silva – PCSC

CONSULTORA DA MATRIZ CURRICULAR NACIONAL

Bernadete Moreira Pessanha Cordeiro

363.22

B823p

Brasil. Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Perfil dos cargos das instituições estaduais de segurança pública : estudo profissiográfico e mapeamento de competências / Secretaria Nacional de Segurança Pública, [Programa Nacional de Desenvolvimento para as Nações Unidas (PNUD)] – Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2012.

71 p. : il.

Consultor PNUD responsável pela pesquisa: Cristiane Faiad de Moura. ISBN

1. Segurança pública, pesquisa, Brasil. 2. Polícia de segurança pública, competência, Brasil. I. Título. II. Programa Nacional de Desenvolvimento para as Nações Unidas (Pnud).

CDD



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro da Justiça
José Eduardo Cardozo

Secretária Executiva
Márcia Pelegrini

Secretária Nacional de Segurança Pública
Regina Maria Filomena de Luca Miki

*Diretora do Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e
Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública*
Isabel Seixas de Figueiredo

Diretor do Projeto de Cooperação Técnica Internacional BRA/04/029 - Segurança Cidadã
Guilherme Zambarda Leonardi

Coordenadora do Projeto de Qualidade de Vida dos Profissionais de Segurança
Tatiana Severino de Vasconcelos

Coordenador Geral de Tecnologia da Informação
Alexandre Cardoso de Barros

AGRADECIMENTOS

A todos os 21.806 profissionais que participaram da pesquisa e aqueles componentes dos grupos focais, que com suas visões técnicas colaboraram para a consistência e fidedignidade deste trabalho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PERFIL PROFISSIONAL E MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DAS FORÇAS DE SEGURANÇA ESTADUAIS	11
PERFIL DOS PARTICIPANTES	
POLÍCIA CIVIL	17
POLÍCIA MILITAR	19
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	21
LEVANTAMENTO DAS TAREFAS	
POLÍCIA CIVIL	23
POLÍCIA MILITAR	26
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	28
MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS	
COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	
POLÍCIA CIVIL	31
POLÍCIA MILITAR	37
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	42
COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS	
POLÍCIA CIVIL	49
POLÍCIA MILITAR	51
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	53
FATORES RESTRITIVOS	55
CONDIÇÕES DE TRABALHO: FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES	57
MAPA DE COMPETÊNCIAS PARA APOIO À REVISÃO DA MATRIZ CURRICULAR NACIONAL	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS	71

APRESENTAÇÃO

O Brasil passa por um momento de transformação da segurança pública. Trata-se da consolidação e o aprofundamento da segurança cidadã. Um de seus elementos centrais é o ser humano, os profissionais de segurança pública, que se constituem como sujeitos dessa transformação.

Nesse sentido, os investimentos na formação e na valorização profissional são direcionados para aprimorar o desempenho voltado para prover respostas mais efetivas à sociedade, bem como para fornecer condições adequadas para sua atuação. É fato que a capacitação continuada confere maior segurança à atuação, diminuindo os riscos ao próprio trabalhador e à população em geral.

Como forma de nortear a formação e a capacitação continuada dos profissionais, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça apresentou, em 2003, um currículo específico para este campo, a Matriz Curricular Nacional. Inicialmente, a Matriz utilizou a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) como fonte de descrição das características da atividade de segurança pública. Contudo, frente à necessidade de aprimorar e atualizar o documento da Matriz, seis anos depois a SENASP realizou a pesquisa de Profissiografia e Mapeamento de Competências dos cargos de base de operadores – que foi um dos subsídios para esta atualização.

Os entrevistados da presente pesquisa de Profissiografia foram os profissionais de cargos mais numerosos nas instituições: as praças (tanto das Policiais Militares, como dos Corpos de Bombeiros) e os agentes/investigadores das Polícias Cíveis. Tendo o foco nessas funções, o estudo representa um avanço ao retratar e descrever as atividades do ponto de vista de quem as executa. De todas as Unidades da Federação, 21.000 profissionais – policiais civis, policiais militares e bombeiros militares – contribuíram com suas experiências e opiniões.

Os resultados da pesquisa se constituem em ferramentas para traçar o perfil e desenvolvimento de pessoal. A definição de perfil mostra que a prática da segurança pública requer competências técnicas e comportamentais específicas, cada vez mais focado nas exigências atuais, afastado de uma atuação genérica. No campo do desenvolvimento de pessoal, indicam as tarefas e competências mais importantes para os cargos, bem como as lacunas na capacitação, indicando as áreas em que o treinamento se mostra prioritário.

Desse modo, os dados e as conclusões da Profissiografia e Mapeamento de Competências configuram-se em mais um instrumento para contribuir na reflexão e na elaboração de políticas públicas voltadas para a promoção de uma atuação cada vez mais qualificada e na oferta de serviços que atendam às exigências de uma sociedade democrática como o Brasil.

REGINA MARIA FILOMENA DE LUCA MIKI
Secretária Nacional de Segurança Pública

PERFIL PROFISSIOGRÁFICO E MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DAS FORÇAS DE SEGURANÇA ESTADUAIS



Capital Humano

O maior capital de qualquer instituição são as pessoas. Sem elas não se geram produtos nem serviços, não se constroem valores nem se fortalecem culturas. Para o serviço público e em especial para a Segurança Pública, cujo foco principal são as relações humanas em sociedade, há que se exigir um perfil diferenciado.

Introdução

Pesquisas voltadas ao estudo e análise do comportamento no campo da segurança pública, principalmente na compreensão da tarefa e da competência necessária para seu desempenho têm sido cada vez mais necessárias no Brasil. Embora alguns avanços tenham ocorrido nessa área, observa-se que ainda há carência de documentos que contemplem a descrição dos cargos e suas tarefas como forma de auxiliar os processos de aprimoramento das Instituições, tais como a Análise Profissiográfica e o Mapeamento de Competências. A pesquisa relatada neste documento alinha-se aos princípios e metas do Sistema Único de Segurança Pública – SUSP, que prevê políticas públicas para ampliação da eficiência dos profissionais e para valorização e modernização da gestão das Instituições.

A metodologia de análise profissiográfica contribui com um estudo sistemático de todo o processo de trabalho referente a cada cargo de uma instituição. Consiste em uma metodologia utilizada para o levantamento do perfil profissiográfico de um determinado cargo, ou seja, uma análise detalhada de suas características e necessidades, a partir de uma amostra representativa de grande parte da população ocupante do cargo analisado.

O estudo profissiográfico deve incluir as tarefas executadas pelos ocupantes de cada cargo, os requisitos necessários para executá-las, assim como as condições de trabalho que podem facilitar ou dificultar a sua realização. Nesse sentido, pesquisas voltadas para análises profissiográficas auxiliam no planejamento estratégico institucional, servindo como base para o processo de recrutamento e seleção, capacitação, avaliação de desempenho, análise da estrutura de cursos de formação e aperfeiçoamento, dentre outros processos.

O Mapeamento de Competências tem como proposta identificar e analisar as competências profissionais (técnicas e comportamentais) necessárias ao bom desempenho de determinado cargo. A partir desse levantamento as competências são descritas e direcionadas ao que se é esperado para o bom desempenho no cargo, isto é, comportamentos objetivos e observáveis no ambiente de trabalho. Definido o mapeamento das competências, segue-se para a etapa da modelagem dos perfis de competências, que se refere à construção do perfil composto pelo conjunto de competências necessárias a um determinado cargo. É possível, a partir disso, fazer um diagnóstico das competências profissionais ou seja, identificar o *gap* – ou lacuna - existente entre as competências necessárias à consecução dos objetivos estratégicos e as competências internas disponíveis na organização. Esse diagnóstico, por sua vez, subsidia decisões de investimento na captação e desenvolvimento de profissionais que apresentam essas competências ou na formação daqueles que precisam apresentá-las.

No âmbito da SENASP o diagnóstico produzido tem auxiliado ao processo de revisão da Matriz Curricular Nacional e ao planejamento das ações de capacitação. Espera-se que para os entes federados e as instituições de segurança pública esse diagnóstico possa se traduzir em uma ferramenta de gestão tanto institucional como educacional, subsidiando as decisões de investimento na captação de profissionais que apresentam essas competências ou na formação daqueles que necessitam apresentá-las.

Perfil Profissiográfico e Matriz Curricular Nacional

A Matriz Curricular Nacional caracteriza-se por ser um referencial teórico-metodológico para orientar as Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública – policiais militares, policiais civis, peritos e bombeiros militares.

A efetivação de um currículo exige uma relação de congruência entre as intencionalidades contextuais expressas nos fatos do cotidiano (dimensão contextual), os aportes legais e conceituais (dimensão política) e as condições adequadas para a sua operacionalização no dia-a-dia (dimensão técnico-metodológica). Isso indica que as ações realizadas nos espaços de formação devem estar voltadas para o desenvolvimento das competências profissionais necessárias à atuação do profissional de segurança pública no contexto em que as necessidades e as exigências sociais se estabelecem.

No sentido de valorizar a capacidade de utilização crítica e criativa dos conhecimentos, e não o simples acúmulo de informações, a Matriz espera a partir das competências e objetivos descritos, dos significados dos eixos articuladores e das áreas temáticas, dos desenhos das Malhas Curriculares, das diretrizes pedagógicas e da proposta metodológica, fornecer subsídios e instrumentos que possibilitem às Instituições de Ensino de Segurança Pública elaborarem caminhos para que seus profissionais possam, de maneira autônoma e responsável, refletir e agir criticamente em situações complexas e rotineiras de trabalho.

Da primeira versão apresentada em 2003 até a revisão iniciada em 2011, a Matriz vem se consolidando como uma ferramenta reconhecida e importante para a gestão do ensino.

Em 2005, a Matriz agregou ao seu texto o mapeamento de competências realizado a partir da análise das competências descritas na Classificação Brasileira de Ocupações - um documento elaborado pelo Ministério do Trabalho para reconhecer, nomear e codificar os títulos e descrever as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Com a elaboração do perfil profissiográfico coordenado pela SENASP, em 2010, foi possível ampliar o leque das competências profissionais requeridas no exercício dos cargos da área de segurança pública e proceder, com o auxílio de diversos grupos de trabalhos, o desdobramento do perfil em conhecimentos, habilidades e atitudes que serão utilizadas para a revisão dos eixos articuladores, das áreas temáticas da malha curricular - conjunto de disciplinas – que compõem a Matriz, traduzindo-se em conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

É cada vez mais necessário pensar a intencionalidade das atividades formativas, pois o investimento no capital humano e a valorização profissional tornam-se imprescindíveis para atender as demandas, superar os desafios existentes e contribuir para a efetividade das Organizações de Segurança Pública.

Objetivos e Justificativa

A Pesquisa de Levantamento do Perfil Profissiográfico e Mapeamento de Competências objetiva consolidar o perfil e as competências necessárias à execução de suas atividades dos profissionais de segurança pública, identificando comparando e estabelecendo o conjunto comum/divergente dos conhecimentos, habilidades e atitudes que compõem este perfil.

O conhecimento do perfil profissiográfico e a identificação das características comuns dos profissionais da área de segurança pública que atuem neste contexto contribuirá para o planejamento de ações de capacitação mais condizentes com a realidade das Instituições.

Já o mapeamento de competências, que consiste na identificação das competências que os profissionais detêm e as lacunas existentes, visa otimizar o desempenho dos profissionais, bem como oferecer condições para que esses percebam a necessidade de se preocupar com o autodesenvolvimento.

O processo de mapeamento de competências permite que as necessidades de treinamento e capacitação sejam apontadas de forma mais eficaz, pois define as competências ou as habilidades que o profissional deve desenvolver. Assim, alinhar as competências individuais dos seus profissionais com as competências necessárias para que atinjam seus objetivos estratégicos, constitui um importante passo no sentido do aprimoramento das Instituições de Segurança Pública. Os resultados desta pesquisa também serão utilizados para fim de aprimoramento da Matriz Curricular Nacional.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em parceria com o Programa Nacional de Desenvolvimento para as Nações Unidas - PNUD, por meio da contratação de consultoria especializada. O trabalho de análise profissiográfica e mapeamento de competências foi subdividido em quatro fases.

Fase 1: Estudo da análise profissiográfica das 3 forças de segurança pública estaduais

A SENASP solicitou às instituições de segurança pública estaduais, análises profissiográficas dos seguintes cargos: agente de polícia civil, praça policial-militar e praça bombeiro-militar. O objetivo consistia em obter esta análise de pelo menos três diferentes regiões do país, de cada uma das três forças. Tais documentos foram analisados e compilados, gerando uma proposta base para ser utilizada posteriormente nos grupos focais.

Fase 2: Realização de Grupo Focal

Foi realizado um grupo focal para cada instituição, contando com dez participantes cada, todos dos cargos de base de suas respectivas Instituições em diferentes regiões do país, porém representativos das diferentes áreas de atuação e da gama de atividades realizadas no cargo. Como critério de escolha, solicitou-se às instituições e à Força Nacional de Segurança Pública*, que indicou a maior parte dos participantes dos grupos, que observassem aspectos como bom desempenho, experiência, conhecimento e domínio das atividades do cargo. Cada grupo se reuniu durante três dias para o levantamento e debate das informações necessárias.

Objetivos do Grupo Focal:

- Levantar a(s) missão(ões) das instituições (PM, PC, CBM);
- Levantar as tarefas relacionadas com a(s) missão(ões);
- Categorizar as tarefas;
- Levantar as ações facilitadoras e dificultadoras das tarefas;
- Levantar os requisitos psicológicos restritivos necessários para o bom desempenho de cada tarefa;
- Construir ficha profissiográfica de cada cargo;
- Mapear as competências necessárias para execução das tarefas, tendo como foco as competências técnicas (conhecimentos e habilidades) e as competências comportamentais (atitudes);

Construir o Instrumento de Análise do Perfil Profissiográfico e Mapeamento de Competências de cada uma das forças.

Fase 3: Instrumento: construção, aplicação e análise

A partir das informações dos grupos focais foram construídos três instrumentos para as diferentes instituições participantes. Os instrumentos continham as tarefas realizadas pelos cargos de base em questão e as competências técnicas e comportamentais necessárias para sua realização, bem como os fatores restritivos para se tornar um profissional de segurança pública no cargo referido.

Para cada uma das tarefas elencadas, os respondentes deveriam indicar a DIFICULDADE de realização, a IMPORTÂNCIA e a FREQUENCIA com que a realizam

•* A Força Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça indicou a grande maioria dos participantes devido ao fato de possuir profissionais mobilizados, em Brasília, de todas as regiões do país, propiciando que o grupo focal contasse com amostra bastante diversificada e representativa das diferentes culturas e instituições

ESCALA DE RESPOSTAS PARA AS TAREFAS

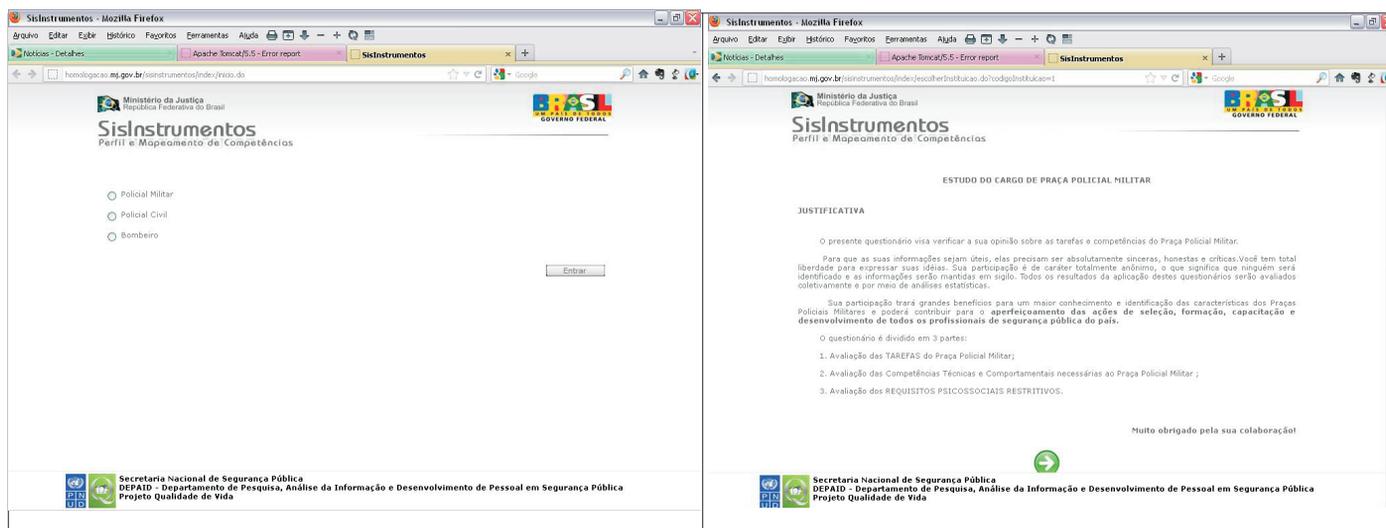
IMPORTÂNCIA	FREQÜÊNCIA	DIFICULDADE
1 = Pouca (tarefa apenas útil) 2 = Média (tarefa útil) 3 = Alta (tarefa necessária) 4 = Extrema (tarefa imprescindível)	1 = Nunca precisei executar 2 = Já executei, mas atualmente não executo 3 = Esporadicamente (de vez em quando, raramente) 4 = Periodicamente (mensalmente, semanalmente) 5 = Mais de uma vez por semana 6 = Diariamente (todos os dias)	1 = Dificuldade mínima 2 = Baixa 3 = Média 4 = Alta 5 = Dificuldade extrema

Para cada uma das competências técnicas e comportamentais os respondentes deveriam indicar o grau de DOMÍNIO (sua própria *expertise*) e a IMPORTÂNCIA da competência para sua atividade profissional.

ESCALA DE RESPOSTAS PARA AS COMPETÊNCIAS

IMPORTÂNCIA	DOMÍNIO
1 = Nenhuma importância (competência irrelevante) 2 = Pouca importância 3 = Média importância 4 = Alta importância (competência necessária) 5 = Extrema importância (competência imprescindível)	1 = Não tenho domínio (não possuo a competência) 2 = Tenho pouco domínio da competência 3 = Tenho médio domínio da competência 4 = Tenho alto domínio da competência (posso a competência) 5 = Tenho domínio completo da competência (posso excelência na competência)

Os três instrumentos foram formatados e disponibilizados no sítio do Ministério da Justiça na Internet, no período de dezembro de 2009 a março de 2010. Foi realizada ampla divulgação a partir da Rede de Ensino à Distância - EAD da SENASP e nas Instituições de Segurança Pública. Os participantes responderam voluntária e anonimamente à pesquisa.



Fase 4: Oficina para Elaboração do Mapa de Competências das Polícias Civil, Militar e dos Corpos de Bombeiros Militares para apoio à revisão da Malha Curricular da Matriz Curricular Nacional

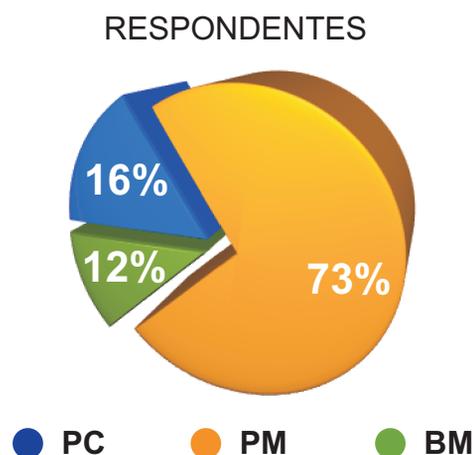
A partir da análise dos dados dos cerca de 21.000 respondentes, os instrumentos foram submetidos a dois novos grupos focais. Um grupo focal foi composto por policiais militares e civis, para a construção de um mapa comum de competências. O outro grupo focal foi composto por oficiais e praças bombeiros militares, para a seleção das competências básicas para o exercício da função.

Esta depuração de dados está sendo utilizada para o aprimoramento da Matriz Curricular Nacional.

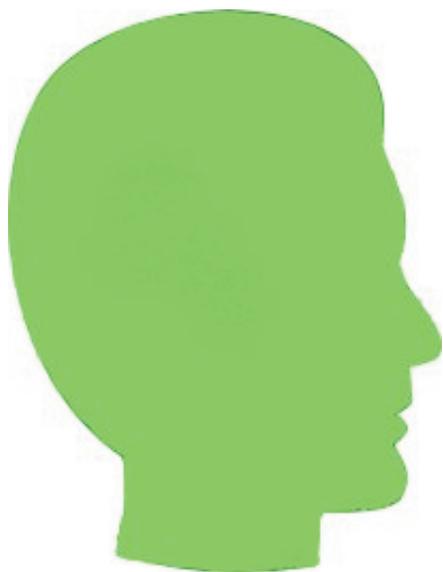
Dados da Pesquisa

•A participação nesta pesquisa foi voluntária e amplamente divulgada na plataforma de Educação à Distância da SENASP. Foram 21.806 respondentes, sendo:

- 3.444 policiais civis.
- 15.822 policiais militares.
- 2.540 bombeiros militares.



PERFIL DOS PARTICIPANTES



POLÍCIA CIVIL

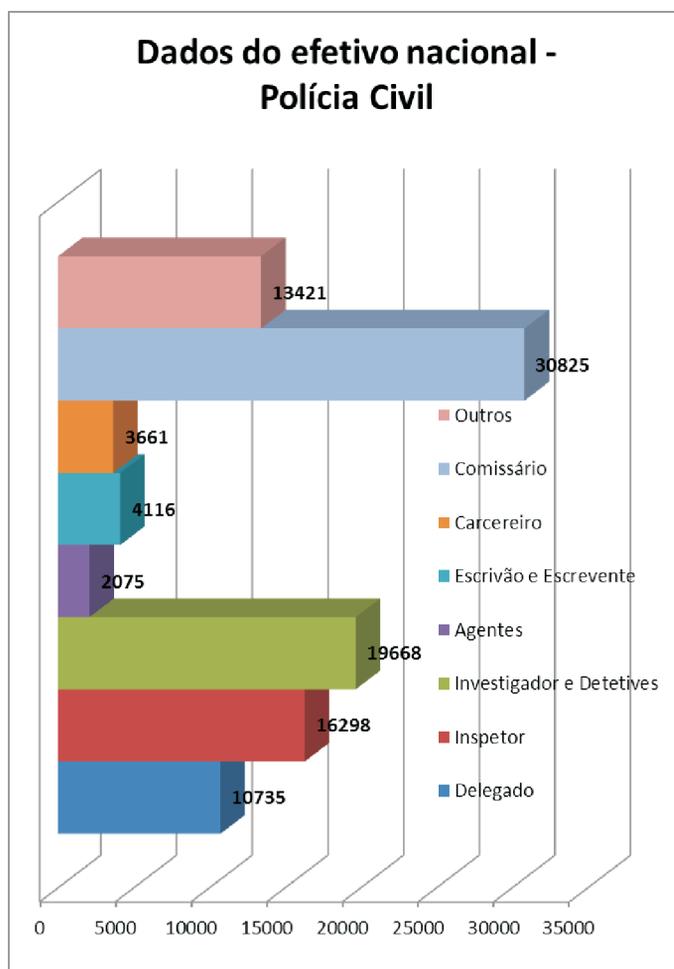
Missão constitucional

Art. 144, § 4º da Constituição Federal: às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.

“Zelar pela própria integridade física e de seus parceiros” é a competência técnica considerada mais importante pelos respondentes da pesquisa.

Atenção, discrição, perspicácia. Preparo para decidir em fração de segundos. Capacidade de buscar informações que possam desvendar a autoria e a materialidade de uma infração penal. Conhecimento nas mais diversas áreas que o habilite a encontrar algo que aos olhos comuns passa despercebido. Técnica na execução de suas tarefas para não comprometer os trabalhos. Percepção do momento exato de mudar da atuação velada para a ostensiva, sem comprometer a sua integridade física e de outras pessoas e preservando a investigação. Empregar a arma para preservar a própria vida ou a de terceiros com precisão, consciente de que a melhor arma de que dispõe é a lei. Paciência para ouvir e imparcialidade para reproduzir, com fidelidade, um evento narrado por outras pessoas. Inteligência para conduzir a investigação, lançando mão de todos os recursos legais no intuito de cumprir a função de polícia judiciária, elevando o nome da Instituição. Fazer uso de todas as competências técnicas e comportamentais para resolver os crimes que estiver investigando.

MINAS GERAIS - É o Estado com maior participação de policiais civis na pesquisa, cerca de 14,7% da amostra.

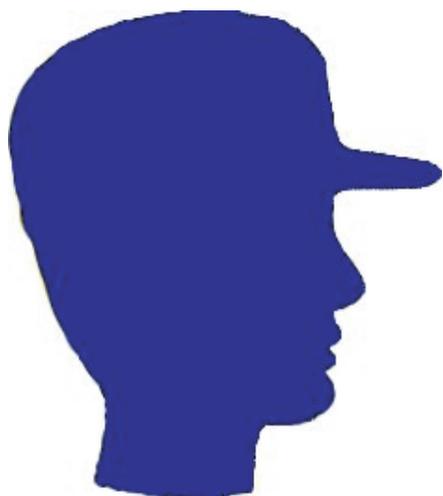


Fonte: Coordenação Geral de Pesquisa e Análise da Informação da SENASP (Dados de 2010)

A amostra que fundamenta a elaboração do perfil profissiográfico e do mapeamento de competências do cargo de Agente/Investigador da Polícia Civil foi de 3444 policiais, sendo 77,4% do sexo masculino e 22,6% do sexo feminino, com idade média de 40,40 anos. Quanto ao estado civil, a grande maioria, 67,7% dos Agentes da Polícia Civil, são casados. A média do tempo de serviço e do tempo no cargo é de 12,07 anos e de 11,65 respectivamente. Observa-se ainda que 40% possuem nível superior completo. Com relação às Regiões da Federação, observa-se que o maior percentual de respondentes encontra-se na Região Sudeste (38,3%) e o menor percentual na Região Norte (9,6%). Quanto ao local de lotação, 31,4% estão na Área Administrativa e 68,6% na Área Finalística. Os dados demográficos encontram-se detalhados na tabela a seguir.

TABELA 1- AMOSTRA DE AGENTES DA POLÍCIA CIVIL				UF	QTDDE	%
				AL	85	2,4
				AM	32	0,9
				AP	8	0,2
				BA	338	9,8
SEXO	Masculino	2665	77,4	CE	83	2,4
	Feminino	779	22,6	DF	88	2,5
	TOTAL	3444	100	ES	28	0,8
				GO	51	1,5
ESTADO CIVIL	Solteiro	722	21,0	MA	33	0,9
	Casado/união estável	2334	67,8	MG	507	14,7
	Separado/divorciado	309	9,0	MS	57	1,7
	Viúvo	20	0,6	MT	133	3,9
	Outros	59	1,7	PA	50	1,5
	TOTAL	3444	100	PB	75	2,2
				PE	236	6,9
ESCOLARIDADE	Doutorado	11	0,3	PI	20	0,6
	Mestrado	46	1,3	PR	88	2,6
	Especialização	709	20,6	RJ	496	14,4
	Superior completo	1379	40,0	RN	44	1,3
	Superior incompleto	753	21,9	RO	49	1,4
	Nível médio	529	15,4	RR	17	0,5
	Ensino fundamental	17	0,5	RS	219	6,4
	TOTAL	3444	100	SC	276	8,0
				SE	48	1,4
LOCAL DE LOTAÇÃO	Área Administrativa	1081	31,4	SP	287	8,3
	Área finalística	2363	68,6	TO	57	1,7
	TOTAL	3444	100	TOTAL	3444	100
				REGIÕES		
Idade média - 40,40 anos				Centro-Oeste	329	9,6
				Nordeste	962	27,9
Tempo médio de função - 11,65 anos				Norte	252	7,3
				Sudeste	1318	38,3
Tempo médio de serviço - 12,07 anos				Sul	583	16,9

PERFIL DOS PARTICIPANTES



POLÍCIA MILITAR

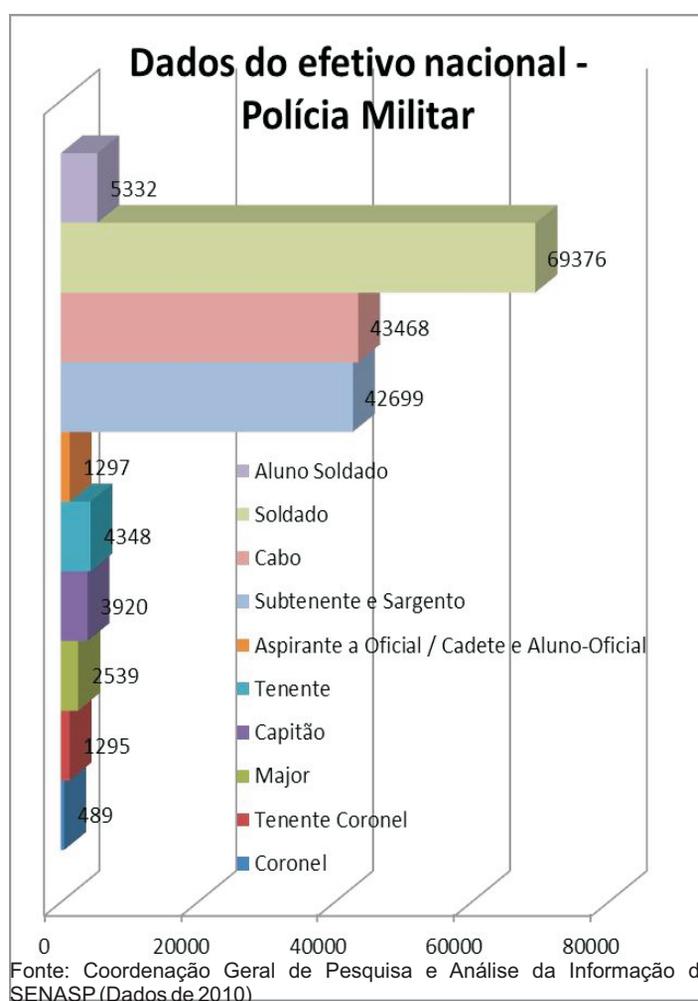
Missão constitucional

Art. 144, § 6º da Constituição Federal: às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública.

“Ser capaz de agir com preocupação com a segurança da própria família” foi considerada a competência comportamental mais importante pelos respondentes da pesquisa.

Atenção, observação, pró-atividade, agilidade, resistência à fadiga, preparo emocional. Capacidade de resolver problemas e tomar decisões em curto espaço de tempo, baseadas em princípios legais, éticos e morais. Capacidade de mediar conflitos, de interagir com as pessoas, de se expressar de forma clara e tranqüila. Agir com energia quando necessário, utilizando-se dos meios e equipamentos que dispõe de forma adequada às diversas situações que enfrenta no seu dia a dia. Conhecer o contexto social em que atua e buscar informações importantes sobre os fenômenos da violência e da criminalidade, contribuindo para a sua redução. Encaminhar de maneira adequada as ocorrências policiais preservando o local de crime e as provas materiais. Apresentar-se de maneira condizente com o cargo e função que desempenha, transmitindo segurança à população.

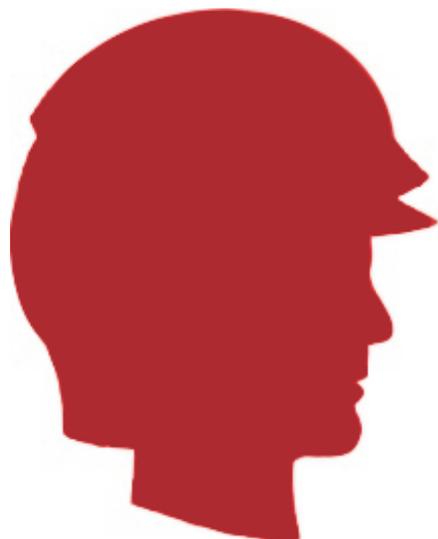
BAHIA - É o Estado com maior participação de policiais militares na pesquisa, cerca de 14,7% da amostra.



A amostra que fundamenta a elaboração do perfil profissiográfico e do mapeamento de competências do cargo de Praça da Polícia Militar foi de 15.822 policiais, sendo 92,1% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino. Quanto ao estado civil, a grande maioria, 73,9%, são casados. A média do tempo de serviço e do tempo de função de Praça na Polícia Militar é de 12,39 e de 12,32 anos, respectivamente. Observa-se ainda que a maior parte possui nível médio completo (49,9%), seguidos pelos 24,7% que possuem nível superior incompleto e pelos 16,1% que possuem nível superior completo. Destaca-se ainda a grande participação dos policiais do Nordeste, com 49,1% dos respondentes. Quanto ao local de lotação, a maioria encontra-se na Área Finalística, com 73,3% dos respondentes. Os dados demográficos encontram-se detalhados na Tabela abaixo.

TABELA 2- AMOSTRA DE PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR				UF	QTDADA	%
				AC	86	0,6
				AL	150	1,0
				AM	227	1,4
				AP	8	0,1
				BA	2330	14,7
SEXO	Masculino	14579	92,1	CE	1203	7,6
	Feminino	1243	7,9	DF	434	2,7
	TOTAL	15822	100	ES	174	1,1
				GO	154	1,0
ESTADO CIVIL	Solteiro	2980	18,8	MA	219	1,4
	Casado/união estável	11692	73,9	MG	991	6,3
	Separado/divorciado	762	4,8	MS	302	1,9
	Viúvo	35	0,2	MT	139	0,9
	Outros	353	2,2	PA	601	3,8
	TOTAL	15822	100	PB	500	3,2
				PE	1340	8,5
ESCOLARIDADE	Doutorado	4	0,0	PI	659	4,2
	Mestrado	47	0,3	PR	229	1,4
	Especialização	638	4,0	RJ	2079	13
	Superior completo	2555	16,1	RN	1045	6,6
	Superior incompleto	3910	24,7	RO	177	1,1
	Nível médio	7890	49,9	RR	50	0,3
	Ensino fundamental	778	4,9	RS	838	5,3
	TOTAL	15822	100	SC	797	5,0
				SE	316	2,0
LOCAL DE LOTAÇÃO	Área Administrativa	4223	26,7	SP	645	4,1
	Área finalística	11599	73,3	TO	129	0,8
	TOTAL	15822	100	TOTAL	15822	100
				REGIÕES		
Tempo médio de função - 12,32 anos				Centro-Oeste	1029	6,5
				Nordeste	7762	49,1
Tempo médio de serviço - 12,39 anos				Norte	1278	8,1
				Sudeste	3889	24,5
				Sul	1864	11,8

PERFIL DOS PARTICIPANTES



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Missão constitucional

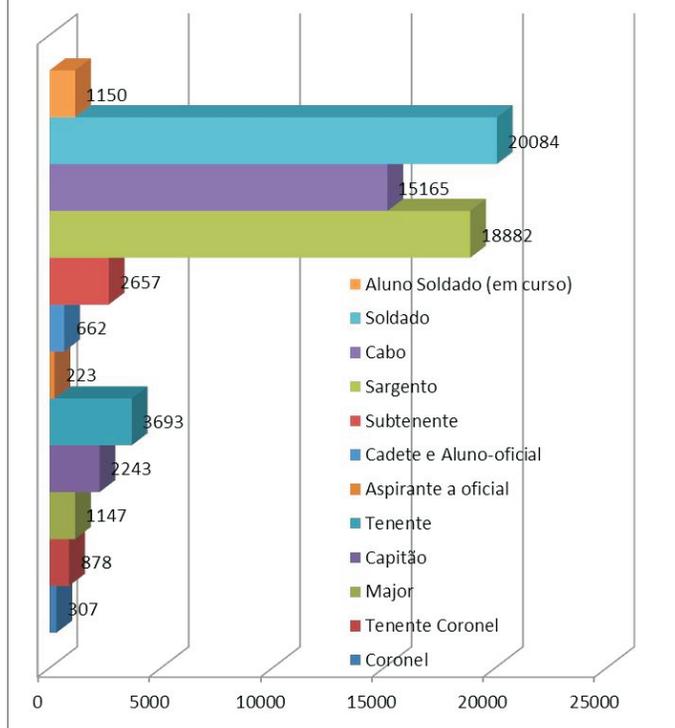
Art. 144, § 6º da Constituição Federal: aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução da defesa civil.

“Agir com respeito ao próximo” foi considerada a competência comportamental mais importante pelos respondentes da pesquisa.

Prontidão e técnica são as palavras de ordem. A vida do bombeiro militar passa, hoje, muito mais pelo resgate, pela busca e salvamento do que pelo combate a incêndio. Isto não significa que não tenha que ter total domínio das técnicas e do uso do material necessário para cada caso. Deve ter vigor físico e mental para trabalhar, por vezes, horas a fio, sem descuidar da segurança, mesmo sendo especialista na tarefa que executa, pois faz parte da sua rotina atuar em situações de alto risco. As técnicas e os materiais são os mais diversos e ele tem que saber fazer bom uso de todos, pois só assim terá a serenidade para lidar com o sofrimento humano sem perder o foco no trabalho. Ser educador, tendo a paciência e a didática necessárias para orientar pessoas e prevenir catástrofes, quando em ações de vistoria. Ao assumir o serviço, estar pronto, para as urgências e emergências.

RIO DE JANEIRO - É o Estado com maior participação na pesquisa (cerca de 29%) e também o estado com maior efetivo de praças bombeiros do Brasil.

Dados do efetivo nacional -
Corpo de Bombeiro Militar



Fonte: Coordenação Geral de Pesquisa e Análise da Informação da SENASP (Dados de 2010)

A amostra que fundamenta a elaboração do perfil profissiográfico e do mapeamento de competências do Praça Bombeiro Militar foi de 2.539 profissionais, sendo 93,6% do sexo masculino e 6,4% do sexo feminino, com idade média de 35,11 anos. Quanto ao estado civil, 71,1% dos praças do CBM são casados ou mantêm união estável. A média do tempo de serviço é de 11,27 anos. Observa-se ainda que a maioria, cerca de 42%, possui nível médio de escolaridade. Com relação às Unidades da Federação, observa-se que 29% dos respondentes são do Estado do Rio de Janeiro, 10,1% de São Paulo e 9,3% de Pernambuco. Quanto ao local de lotação, 68% atuam na área finalística e 32% na área administrativa. Os dados demográficos completos encontram-se na tabela abaixo.

TABELA 3- AMOSTRA DE SOLDADOS E CABOS DOS CORPOS DE BOMBEIROS				UF	QTDDE	%
			AL	43	1,7	
			AM	10	0,4	
			AP	22	0,9	
			BA	125	4,9	
SEXO	Masculino	2377	93,6	CE	90	3,5
	Feminino	162	6,4	DF	45	1,8
	TOTAL	2539	100	ES	18	0,7
			GO	20	0,8	
ESTADO CIVIL	Solteiro	573	22,6	MA	40	1,6
	Casado/união estável	1806	71,1	MG	91	3,6
	Separado/divorciado	116	4,6	MS	57	2,2
	Viúvo	3	0,1	MT	33	1,3
	Outros	41	1,6	PA	120	4,7
	TOTAL	2539	100	PB	76	3,0
			PE	235	9,3	
ESCOLARIDADE	Doutorado	0	0,0	PI	28	1,1
	Mestrado	15	0,6	PR	39	1,5
	Especialização	170	6,7	RJ	737	29,0
	Superior completo	510	20,1	RN	82	3,2
	Superior incompleto	679	26,7	RO	18	0,7
	Nível médio	1067	42,0	RR	8	0,3
	Ensino fundamental	98	3,9	RS	128	5,0
	TOTAL	2539	100	SC	160	6,3
			SE	30	1,2	
LOCAL DE LOTAÇÃO	Área Administrativa	812	32,0	SP	256	10,1
	Área finalística	1727	68,0	TO	20	0,8
	TOTAL	2539	100	TOTAL	2539	100
				REGIÕES		
Tempo médio de função - 9,88 anos				Centro-Oeste	155	6,1
				Nordeste	749	29,5
Tempo médio de serviço - 11,27 anos				Norte	206	8,1
				Sudeste	1102	43,4
				Sul	327	12,9

LEVANTAMENTO DAS TAREFAS

A seguir apresentam-se as análises descritiva das tarefas do cargo de Agente/Investigador de Polícia Civil e das atividades de praça da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar. Os participantes deveriam julgar cada uma das tarefas de acordo com a escala apresentada no Quadro 1 da Metodologia.

O respondente que nunca havia realizado a tarefa deveria avaliá-la como se fosse desempenhá-la hoje. Quanto mais alta a média em importância, em frequência e em dificuldade, mais importante é a tarefa para o cargo, mais frequentemente ela é realizada e mais difícil os ocupantes do cargo consideram ser a sua realização. Da mesma maneira, quanto mais baixa a média, menos importante é a tarefa, menos vezes ela é realizada pelo profissional e mais fácil é a sua execução.

As tabelas a seguir indicam a opinião dos respondentes em relação a cada uma das tarefas levantadas durante as Fases 1 e 2 desta Pesquisa.

Como interpretar:

As tarefas estão ordenadas de acordo com a DIFICULDADE atribuída pelos respondentes. Tarefas consideradas difíceis, importantes e frequentes devem ser analisadas no contexto institucional, pois podem indicar uma alta necessidade de ações de capacitação. Já tarefas consideradas de baixa dificuldade, porém pouco importantes e pouco frequentes podem indicar uma necessidade moderada ou baixa de capacitação.

TABELA 4 – TAREFAS DO CARGO DE AGENTE/INVESTIGADOR DE POLÍCIA CIVIL

RANKING	TAREFA	DIFICULDADE		IMPORTÂNCIA		FREQUÊNCIA	
		M	DP	M	DP	M	DP
1	Comparecer e preservar o local de crime	3,85	1,31	3,7	0,73	2,78	1,38
2	Escortar presos	3,85	1,28	3	1,1	2,94	1,48
3	Participar de reconstituições de crimes	3,85	1,3	3,2	0,97	2,09	1,12
4	Fiscalizar locais sujeitos ao controle da polícia	3,57	1,34	3,2	0,93	2,53	1,36
5	Participar de operações policiais	3,56	1,35	3,5	0,77	3,4	1,37
6	Realizar campanhas	3,56	1,37	3,7	0,87	2,63	1,4
7	Fazer revista em suspeitos	3,55	1,29	3,5	0,77	3,5	1,5
8	Monitorar interceptação telefônica atendendo a preceitos legais	3,54	1,32	3,5	0,88	2,06	1,45
9	Localizar pessoas	3,47	1,42	3,4	0,79	3,54	1,58
10	Monitorar comunicações telemáticas (<i>e-mail</i> , <i>sites</i> de relacionamento e <i>sites</i> em geral) atendendo a preceitos legais	3,4	1,32	3,3	0,93	1,82	1,36
11	Realizar infiltrações	3,36	1,29	3,1	1	1,71	1,1
12	Dirigir viaturas	3,31	1,41	3,2	0,96	4,4	1,77

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	TAREFA	DIFICULDADE		IMPORTÂNCIA		FREQUÊNCIA	
		M	DP	M	DP	M	DP
13	Entrevistar partes envolvidas (vítimas, autores, testemunhas, suspeitos, informantes, dentre outros), bem como os presos	3,28	1,36	3,7	0,67	4,09	1,68
14	Solicitar perícia para o local de crime quando necessário	3,17	1,36	3,7	0,72	3,14	1,48
15	Realizar condução coercitiva de envolvidos atendendo à determinação legal	3,15	1,35	3,2	0,92	2,56	1,28
16	Realizar segurança de dignitário	3,1	1,29	2,6	1,12	1,72	1,09
17	Apreender e apresentar à autoridade policial armas, objetos, drogas, mercadorias ilícitas, dentre outros	3,09	1,31	3,6	0,75	3,38	1,47
18	Conduzir envolvidos à delegacia, quando necessário	3,08	1,36	3,3	0,85	3,25	1,44
19	Cumprir ordens de serviço/missão	3,06	1,37	3,5	0,73	4,11	1,61
20	Zelar pelos bens, equipamentos e instalações físicas	2,94	1,35	3,8	0,51	5,41	1,18
21	Efetuar os devidos levantamentos no local de crime, comunicando à autoridade policial	2,93	1,35	3,7	0,69	3,03	1,44
22	Cumprir mandados de prisão atendendo os preceitos legais	2,91	1,32	3,5	0,8	3,01	1,32
23	Cumprir mandados de busca e apreensão atendendo os preceitos legais	2,91	1,31	3,5	0,83	2,9	1,3
24	Revistar presos	2,86	1,26	3,5	0,85	3,26	1,55
25	Auxiliar na coordenação de operações	2,79	1,25	3,3	0,84	2,59	1,38
26	Operar rádio e equipamentos de comunicação	2,77	1,24	3,3	0,88	3,63	1,77
27	Realizar vistoria e cadastro de veículos	2,73	1,18	3	1,02	2,32	1,52
28	Investigar infrações penais	2,7	1,15	3,7	0,7	4,08	1,77
29	Apreender menor infrator	2,65	1,22	3,3	0,91	2,71	1,34
30	Realizar vistorias em estabelecimentos comerciais	2,63	1,23	2,9	1,03	2,21	1,25
31	Exercer cargos de confiança (chefia, direção, assessoria, assistência, dentre outros) em unidades policiais	2,59	1,26	3,3	0,9	2,78	1,95
32	Fazer vigilância de presos em delegacias	2,59	1,26	2,9	1,16	2,88	1,67
33	Alimentar sistemas informatizados internos e externos	2,57	1,23	3,5	0,82	3,09	1,96
34	Efetuar prisões em flagrante	2,55	1,18	3,4	0,85	3,06	1,32
35	Gerenciar sistemas informatizados internos	2,54	1,3	3,4	0,85	2,88	1,96
36	Utilizar armas quando necessário, observando os preceitos do uso diferenciado da força.	2,52	1,31	3,6	0,76	3,26	1,72
37	Desenvolver ações conjuntas com outras instituições públicas	2,48	1,32	3,3	0,84	2,81	1,3
38	Colaborar no desenvolvimento de sistemas internos	2,46	1,36	3,4	0,84	2,59	1,75

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	TAREFA	DIFICULDADE		IMPORTÂNCIA		FREQUÊNCIA	
		M	DP	M	DP	M	DP
39	Consultar sistemas informatizados internos e externos	2,41	1,28	3,7	0,63	4,43	1,66
40	Realizar policiamento comunitário	2,41	1,22	3,1	1	2,17	1,51
41	Registrar ocorrência policial (B.O.)	2,38	1,25	3,4	0,89	3,69	1,84
42	Operar equipamentos relacionados à atividade policial	2,35	1,29	3,6	0,7	4,02	1,65
43	Ministrar aulas em cursos de formação, capacitação, treinamento e especialização como professor, instrutor e monitor	2,29	1,24	3,2	0,94	1,78	1,36
44	Proceder entrega de correspondências e intimações de ordem da autoridade policial	2,24	1,18	3,2	0,94	3,5	1,74
45	Orientar a sociedade sobre assuntos de interesse coletivo	2,2	1,21	3,4	0,8	3,48	1,66
46	Confeccionar relatórios	2,19	1,29	3,5	0,79	3,92	1,65
47	Apoiar operacionalmente outro segmento policial quando necessário e solicitado	2,18	1,17	3,5	0,79	2,91	1,3
48	Realizar palestras socioeducativas visando a prevenção de crimes	2,18	1,18	3,3	0,92	1,81	1,22
49	Transportar os inquiridos para o judiciário, quando necessário	2,12	1,23	3	1,06	3,26	1,7
50	Participar de cursos de capacitação e especialização	1,99	1,15	3,8	0,55	3,46	1,15

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

As três tarefas consideradas mais difíceis, dificuldade média a alta, foram “Comparecer e preservar o local de crime”; “Escortar presos” e “Participar de reconstituições de crimes”. Tais tarefas foram classificadas como de média a alta importância, porém não são realizadas frequentemente.

Quanto à importância, os participantes apontaram como mais relevantes “Participar de cursos de capacitação e especialização”, “Zelar pelos bens, equipamentos e instalações”. Outras sete tarefas alcançaram a segunda maior média em termos de importância, destacando-se aqui as três consideradas, além de muito importantes, as mais difíceis: “Comparecer e preservar o local de crime”; “Realizar Campanas” e “Entrevistar partes envolvidas, bem como presos”. Destaca-se que essas três tarefas fazem parte de uma tarefa maior que consiste na investigação.

Em termos de frequência, destacam-se como tarefas mais executadas: “Zelar pelos bens, equipamentos e instalações”; “Cumprir ordens de serviço/missão” e “Dirigir viaturas”.

TABELA 5 – TAREFAS DA ATIVIDADE DE PRAÇA DA POLÍCIA MILITAR

RANKING	TAREFA	DIFICULDADE		IMPORTÂNCIA		FREQUÊNCIA	
		M	DP	M	DP	M	DP
1	Executar missão no esquadrão anti-bombas	4,27	1,21	3,3	0,98	1,26	0,93
2	Executar missão como atirador de elite	4,18	1,26	3,4	0,93	1,28	1
3	Fazer resgate de reféns	4,13	1,26	3,5	0,84	1,53	1,11
4	Combater assalto a banco	4,08	1,26	3,5	0,77	2,15	1,44
5	Realizar resgate na selva	3,91	1,27	3,1	1,01	1,33	0,95
6	Realizar operações aéreas	3,88	1,28	3,2	0,96	1,32	1,02
7	Fazer controle de distúrbio civil	3,83	1,28	3,4	0,84	2,12	1,2
8	Realizar policiamento dentro das comunidades (favelas, invasões eventos)	3,68	1,38	3,5	0,76	3,26	1,7
9	Realizar gerenciamento de crise	3,68	1,35	3,4	0,87	2,19	1,56
10	Realizar policiamento de fronteira	3,52	1,41	3,4	0,96	1,72	1,5
11	Realizar aplicações táticas	3,41	1,28	3,4	0,8	2,69	1,6
12	Realizar policiamento aéreo	3,4	1,5	3	1,05	1,41	1,21
13	Realizar policiamento de divisas	3,34	1,38	3,2	0,97	1,86	1,52
14	Prestar primeiros socorros, quando necessário	3,28	1,34	3,6	0,69	2,96	1,43
15	Interagir com a comunidade, atuando como mediador em situações de conflito	3,27	1,35	3,4	0,82	3,02	1,77
16	Fazer a escolta de presos	3,27	1,45	3,1	0,98	2,57	1,38
17	Realizar policiamento de caatinga, selva, cerrado	3,26	1,39	2,6	1,06	1,64	1,28
18	Realizar serviço de inteligência	3,23	1,4	3,5	0,84	2,13	1,6
19	Fazer conduta de patrulha	3,23	1,31	3,3	0,81	2,89	1,63
20	Efetuar prisão em flagrante	3,18	1,43	3,6	0,66	3,44	1,41
21	Fazer serviço de outros órgãos de segurança pública estadual, quando os mesmos entram em greve (ex: agente penitenciário, polícia civil, etc)	3,16	1,45	2,6	1,11	2,04	1,31
22	Manter guarda de preso sob custódia	3,13	1,44	2,8	1,08	2,37	1,3
23	Fazer abordagens, buscas e vistorias em pessoas e veículos	3,09	1,47	3,8	0,52	4,24	1,55
24	Atuar como profissional na área da saúde, quando tiver a qualificação exigida.	3,08	1,31	2,6	0,98	1,47	1,23
25	Realizar policiamento montado	3,07	1,3	2,6	0,98	1,46	1,2

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	TAREFA	DIFICULDADE		IMPORTÂNCIA		FREQUÊNCIA	
		M	DP	M	DP	M	DP
26	Preservar o local de crime	3,05	1,42	3,8	0,57	3,21	1,44
27	Apreender menor infrator	2,99	1,38	3,3	0,81	3,25	1,4
28	Atuar como instrutor ou monitor nos cursos de especialização e formação	2,99	1,32	3,2	0,95	1,6	1,25
29	Realizar policiamento com cães	2,97	1,27	2,8	0,98	1,44	1,17
30	Zelar por sua integridade física e pela dos companheiros	2,95	1,59	3,9	0,43	5,65	0,96
31	Realizar policiamento ambiental	2,92	1,33	3,1	0,96	1,84	1,5
32	Realizar policiamento rodoviário	2,91	1,3	3,2	0,9	2,06	1,57
33	Trabalhar em conjunto com outras instituições	2,84	1,38	3,4	0,82	2,98	1,53
34	Auxiliar a área de equoterapia	2,83	1,33	2,3	1,03	1,22	0,82
35	Realizar policiamento rural	2,81	1,29	2,8	0,94	2,31	1,53
36	Efetuar a segurança de dignitários	2,8	1,29	2,6	1,02	1,74	1,21
37	Realizar policiamento no trânsito	2,79	1,28	3,2	0,92	2,98	1,7
38	Atuar nas áreas de manutenção e transporte	2,77	1,32	2,6	1,04	1,63	1,27
39	Realizar policiamento comunitário	2,74	1,29	3,3	0,83	3,09	1,75
40	Realizar policiamento motorizado (moto, viaturas)	2,73	1,36	3,7	0,64	4,14	1,73
41	Atuar como instrutor ou monitor nos cursos do Proerd	2,72	1,25	2,9	1	1,36	1,11
42	Cumprir o regulamento (Regulamento Disciplinar da PM - RDPM, Código de Ética)	2,71	1,55	3,1	1,05	5,44	1,31
43	Realizar policiamento de guarda	2,7	1,33	2,7	1,03	2,54	1,47
44	Compor sindicância policial militar	2,7	1,27	2,5	1,01	1,42	0,96
45	Realizar policiamento ordinário ostensivo (po) – (a pé)	2,69	1,26	2,7	0,99	3,1	1,43
46	Trabalhar como escrivão em inquérito policial militar	2,69	1,31	2,6	1,07	1,47	1,09
47	Realizar policiamento turístico	2,62	1,22	2,7	0,97	1,88	1,4
48	Realizar policiamento de praia	2,61	1,28	2,8	0,97	2,12	1,4
49	Acompanhar oficial de justiça em mandados de busca e apreensão	2,61	1,27	2,7	0,98	2,37	1,25
50	Realizar a escala de plantão em hospitais públicos	2,6	1,35	2,4	1,07	1,92	1,19
51	Trabalhar na central/sala de comunicações (190)	2,58	1,38	3,2	0,95	2,23	1,6
52	Realizar policiamento em bicicleta	2,56	1,39	2	0,97	1,4	1,07

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	TAREFA	DIFICULDADE		IMPORTÂNCIA		FREQUÊNCIA	
		M	DP	M	DP	M	DP
53	Marcar audiência de crimes de menor potencial ofensivo	2,47	1,29	2,7	1,06	1,92	1,51
54	Registrar ocorrência de crimes de menor potencial ofensivo no local do fato	2,46	1,26	3,1	0,93	3,03	1,75
55	Desenvolver atividades educativas e ações sociais	2,46	1,29	3,1	0,95	2,4	1,48
56	Praticar atividades de educação física	2,4	1,3	3,4	0,78	3,76	1,54
57	Confeccionar relatórios	2,38	1,25	3	0,92	3,63	1,76
58	Atuar como adido	2,32	1,29	2,2	1,05	1,53	1,14
59	Confeccionar boletim de ocorrência	2,31	1,25	3,3	0,87	3,55	1,8
60	Realizar serviços administrativos	2,26	1,24	2,6	1,07	2,76	1,97
61	Participar dos desfiles cívicos, quando escalado	2,26	1,35	2,3	1,14	2,6	1,11
62	Atender ligações internas e externas	2,03	1,22	2,8	1,04	3,13	1,84

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

“Executar missão no esquadrão anti-bombas”, “Executar missão como atirador de elite” e “Fazer resgate de reféns” são as tarefas consideradas mais difíceis pelos profissionais. Contudo, apesar de também terem alta importância, não são muito frequentes, pois em geral são executadas por grupos especializados e reduzidos nas instituições. Dessa forma, não constituem urgência de treinamento para um grande número de operadores.

A tarefa “Zelar pela sua integridade física e pela dos companheiros” foi considerada a mais importante, além de ser a mais frequente. Está relacionada ao caráter ostensivo da atividade do policial militar e aos riscos inerentes à profissão, indicando ainda a necessidade de uma maior atenção por parte dos gestores, considerando que os respondentes relataram possuir domínio relativamente baixo desta tarefa. Outras tarefas de maior importância foram “Fazer abordagens, buscas e vistorias em pessoas e veículos” e “Preservar o local de crime”, ambas também consideradas com dificuldade média a alta e realizadas periodicamente.

Além da já citada “Zelar pela sua integridade física e pela dos companheiros” destacam-se como mais frequentes “Cumprir o regulamento” e “Fazer abordagens, buscas e vistorias em pessoas e veículos”, ambas consideradas importantes, porém com dificuldade média.

TABELA 6 – TAREFAS DA ATIVIDADE DE PRAÇA DO CORPO DE BOMBEIROS

RANKING	TAREFA	DIFICULDADE		IMPORTÂNCIA		FREQUÊNCIA	
		M	DP	M	DP	M	DP
1	Realizar mergulho de resgate	3,85	1,28	3,36	0,94	1,79	1,24
2	Realizar salvamento aéreo	3,85	1,31	3,31	1,01	1,51	1,05
3	Realizar salvamento em altura	3,59	1,3	3,49	0,84	2,29	1,24
4	Realizar busca, resgate e salvamento em estruturas colapsadas	3,57	1,34	3,43	0,88	2,14	1,27

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	TAREFA	DIFICULDADE		IMPORTÂNCIA		FREQUÊNCIA	
		M	DP	M	DP	M	DP
5	Atender ocorrências com produtos perigosos (ex: gás de cozinha, material radioativo, gases tóxicos, líquidos inflamáveis, dentre outros)	3,56	1,35	3,64	0,71	2,85	1,33
6	Realizar busca de pessoas soterradas	3,56	1,37	3,62	0,78	2,23	1,21
7	Realizar salvamento aquático	3,55	1,29	3,54	0,82	2,52	1,41
8	Realizar atendimento de pessoas em tentativa de praticar o suicídio	3,54	1,32	3,57	0,78	2,63	1,3
9	Combater incêndios em aeroportos e aeronaves	3,47	1,42	3,42	0,97	1,61	1,1
10	Realizar serviço de guarda-vidas	3,4	1,32	3,43	0,89	2,43	1,54
11	Realizar busca e resgate de pessoas desaparecidas em matas e locais de difícil acesso	3,36	1,29	3,49	0,82	2,27	1,21
12	Combater incêndio em embarcações	3,31	1,41	3,19	1,05	1,51	1,03
13	Combater incêndios florestais	3,28	1,36	3,49	0,81	2,97	1,38
14	Resgatar vítimas e bens materiais em incêndios	3,17	1,36	3,7	0,64	3,3	1,38
15	Efetuar busca e resgate de cadáveres	3,15	1,35	3,12	0,97	2,53	1,3
16	Cortar árvores que ofereçam risco	3,1	1,29	3,18	0,91	3,11	1,45
17	Realizar salvamento terrestre	3,09	1,31	3,69	0,65	3,62	1,47
18	Prevenir incêndios em aeroportos e aeronaves	3,08	1,36	3,38	0,96	1,89	1,39
19	Prevenir incêndios em embarcações	3,06	1,37	3,13	1,05	1,59	1,14
20	Conduzir pessoas com transtorno psiquiátricos	2,94	1,35	2,97	1,01	2,95	1,43
21	Atender ocorrências em acidentes de trânsito	2,94	1,35	3,77	0,56	4,22	1,52
22	Realizar combate a incêndio urbano	2,93	1,32	3,63	0,71	3,43	1,34
23	Prevenir incêndios florestais	2,91	1,31	3,38	0,89	2,71	1,44
24	Realizar prevenção contra acidentes e pânico em locais de concentração de público	2,91	1,26	3,37	0,87	2,69	1,38
25	Realizar esgotamento de ambientes inundados	2,79	1,25	2,91	1	2,1	1,12
26	Atender ocorrências de pessoas presas em elevadores	2,77	1,24	3,21	0,94	2,42	1,35
27	Realizar captura/resgate de animais	2,73	1,18	3,01	0,95	3,14	1,41
28	Realizar atendimento pré-hospitalar	2,7	1,15	3,63	0,73	4,03	1,55
29	Instruir/auxiliar nas capacitações de cursos e instruções	2,65	1,22	3,36	0,87	2,63	1,47
30	Realizar captura (e extermínio) de insetos	2,63	1,23	2,87	1,03	3,14	1,51
31	Participar de treinamento técnico-profissional	2,59	1,27	3,61	0,69	3,31	1,29

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	TAREFA	DIFICULDADE		IMPORTÂNCIA		FREQUÊNCIA	
		M	DP	M	DP	M	DP
32	Atuar em ações de defesa civil, quando necessário	2,58	1,26	3,41	0,81	2,86	1,42
33	Exercer o serviço de segurança contra incêndio e pânico por meio de vistorias e inspeções	2,57	1,23	3,39	0,86	2,44	1,63
34	Prevenir incêndio urbano	2,55	1,18	3,54	0,76	3,38	1,51
35	Fazer segurança comunitária, desde que habilitado por curso específico	2,54	1,3	2,61	1,13	1,73	1,23
36	Realizar serviço de segurança de dignitários, desde que habilitado por curso específico	2,53	1,31	2,42	1,14	1,51	1,06
37	Executar serviço de guarda e segurança das unidades	2,49	1,32	2,83	1,1	3,35	1,77
38	Conduzir viaturas operacionais e administrativas	2,46	1,36	3,31	0,9	3,42	2,01
39	Manter o bom condicionamento físico por meio de prática de exercícios físicos	2,41	1,28	3,68	0,61	4,6	1,27
40	Realizar controle de trânsito na falta do órgão competente	2,41	1,22	3,07	0,99	2,94	1,48
41	Realizar manutenção do material operacional	2,38	1,25	3,63	0,7	4,2	1,64
42	Realizar serviço de escolta de bombeiros militares	2,35	1,29	2,43	1,14	1,7	1,12
43	Compartilhar com os demais servidores o serviço de manutenção das instalações	2,29	1,24	3,06	0,98	3,65	1,7
44	Redigir documentos oficiais (memorandos, partes, ofícios, encaminhamentos, relatórios, escalas, pareceres, avisos, dentre outros)	2,24	1,18	2,94	1,01	3,4	1,85
45	Realizar serviços de comunicação (rádio operação, celulares, dentre outros)	2,2	1,21	3,43	0,79	4,09	1,71
46	Realizar limpeza e assepsia em viaturas administrativas e/ou operacionais	2,19	1,29	3,53	0,8	4,32	1,77
47	Participar de projetos sociais (aleitamento materno, bombeiro mirim, bombeiro amigo, corrida do fogo, escolinha de futebol, projeto golfinho, projeto melhor idade, dentre outros)	2,18	1,18	3,02	1,01	2,51	1,41
48	Realizar serviços administrativos	2,18	1,17	2,89	1,01	3,49	1,94
49	Conferir materiais e equipamentos para a realização do serviço	2,12	1,23	3,71	0,62	4,76	1,52
50	Participar de atividades cívico-militares	1,99	1,15	2,59	1,1	3,09	1,15

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

“Realizar mergulho de resgate”, “Realizar salvamento aéreo”, “Realizar salvamento em altura” e “Realizar busca, resgate e salvamento em estruturas colapsadas” são as tarefas mais difíceis a serem realizadas pelos bombeiros militares, de acordo com a amostra estudada. Apesar de difíceis e altamente importantes e necessárias para a atividade, tais tarefas não se configuram como as mais frequentes nas instituições. Ainda assim, apontam para necessidades de capacitação nos temas, devido aos elevados índices de dificuldade relatados. As tarefas mais frequentes e mais rotineiras abrangem “Conferir materiais e equipamentos para a realização do serviço”, “Manter o bom condicionamento físico por meio de prática de exercícios físicos”, “Atender ocorrências em acidentes de trânsito” e “Realizar limpeza e assepsia em viaturas administrativas e/ou operacionais”. Dentre estas a mais difícil e mais importante consiste em “atender ocorrências em acidentes de trânsito”, indicando uma área para investimentos em capacitação continuada, juntamente com todos os temas relacionados a tal atendimento.

MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS

Para a execução das tarefas descritas anteriormente, foram identificadas as competências técnicas e comportamentais necessárias. Elas foram avaliadas de acordo com sua importância e domínio, utilizando-se as escalas do quadro 2. Para a importância, o respondente deveria indicar o quanto a competência é relevante para o exercício de seu cargo. Para o domínio, o respondente deveria avaliar sua própria expertise e qualidade na aplicação da competência.

Como interpretar:

As competências com elevada importância e baixo domínio apontam para a necessidade prioritária de treinamento e capacitação. Os itens estão ordenados de acordo com as competências que possuem menor DOMÍNIO por parte dos respondentes, indicando maior necessidade de investimentos em capacitação.

Competências Técnicas

A Competência Técnica tem como base o conhecimento adquirido na formação profissional e na especialização e capacitação continuada ocorrida durante a carreira. Faz parte do currículo do indivíduo e deve ser adequada à função exercida. Em parceria com a competência comportamental, é fator de sucesso profissional fazendo com que as instituições e os indivíduos ganhem em qualidade e agilidade, propiciando maior segurança na atuação.

TABELA 7 – COMPETÊNCIAS TÉCNICAS NECESSÁRIAS PARA O CARGO DE AGENTE/INVESTIGADOR DE POLÍCIA CIVIL

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
1	Atuar demonstrando noções de mecânica e de física, quando necessário.	2,6	1,09	3,76	1,1
2	Ao monitorar comunicações telemáticas (<i>e-mail</i> , <i>sites</i> de relacionamento e <i>sites</i> em geral), atendendo a preceitos legais, ser capaz de aplicar conhecimento sobre os sistemas e segurança da informação, mantendo bom relacionamento com as operadoras de serviço	2,7	1,24	4,36	0,9
3	Ao realizar infiltrações, demonstrar conhecimento sobre o organização e funcionamento do ambiente infiltrado, antevendo situações de risco	2,72	1,22	4,45	0,8
4	Ao monitorar interceptação telefônica, atendendo a preceitos legais, ser capaz de agir pautado em conhecimento atualizado de equipamentos e técnicas de interceptação	2,75	1,26	4,42	0,8

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
25	Resistência física	3,35	0,94	4,39	0,7
26	Ser capaz de interpretar laudos.	3,38	1,04	4,32	0,8
27	Ao operar rádio e equipamentos de comunicação, ser capaz de aplicar conhecimentos sobre o código "Q"	3,38	1,15	4,32	0,9
28	Capacidade de utilizar sistemas de segurança da informação ao desempenhar uma ação.	3,4	1,01	4,41	0,9
29	Ter capacidade para agir demonstrando conhecimento sobre o perfil e <i>modus operandi</i> do criminoso ao proceder investigações de infrações penais, ao localizar pessoas e em outras situações diversas.	3,44	0,98	4,53	0,7
30	Demonstrar domínio de técnicas de direção ofensiva e defensiva na condução de viaturas em situações diversas.	3,47	1,12	4,53	0,7
31	Ser capaz de aplicar noções de didática e de metodologia instrucional ao auxiliar/instruir nas capacitações de cursos e demais eventos de ensino, demonstrando domínio de conhecimento acerca do tema abordado.	3,48	1,03	4,33	0,8
32	Ser capaz de operar serviços de comunicação (rádio e celulares e outros) em diversas situações, demonstrando conhecimento da linguagem técnica utilizada.	3,48	1,02	4,3	0,8
33	Ser capaz de identificar vestígios que possam estar relacionados ao crime, ao investigar uma infração penal e em situações diversas	3,5	0,95	4,59	0,7
34	Memória auditiva (memorizar sons)	3,5	0,92	4,38	0,8
35	Ter capacidade de efetuar vigília, em situações diversas.	3,51	1,01	4,39	0,8
36	Atuar demonstrando ter noções básicas dos ramos e áreas do Direito	3,52	0,93	4,52	0,7
37	Atuar demonstrando conhecimento em computação e em informática, quando necessário.	3,53	0,92	4,34	0,8
38	Capacidade de identificar situações de risco e antever sua ocorrência.	3,55	0,94	4,59	0,6
39	Demonstrar domínio das legislações pertinentes, atuando segundo normas e regulamentos vigentes na Corporação.	3,55	0,84	4,57	0,7
40	Ter capacidade de agir com base em conhecimento prévio sobre técnicas de coleta de dados em situações diversas, quando necessário	3,56	0,95	4,46	0,7
41	Ter capacidade de agir em situações variadas, aplicando conhecimentos sobre informação e contra-informação	3,56	0,93	4,44	0,7
42	Ter a capacidade de estar atento a locais onde possam estar escondidos objetos, agindo sem constranger o preso durante revista ou em situações diversas.	3,56	1,03	4,42	0,8
43	Atuar demonstrando ter noções de psicologia, comportamento humano e filosofia.	3,56	0,99	4,34	0,8
44	Ter capacidade de aplicar conhecimentos adquiridos em manuais de procedimentos, atualizando-os se necessário	3,56	0,9	4,34	0,8
45	Capacidade de raciocínio indutivo (analisar fatos ou dados específicos e generalizar para resultados gerais, correlacionar efeitos e suas causas)	3,57	0,89	4,34	0,7

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
5	Ao realizar vistoria e cadastro de veículos ser capaz de aplicar conhecimentos sobre os crimes mais comuns relativos a adulteração de veículos	2,89	1,2	4,32	0,9
6	Capacidade de aplicar técnicas de defesa pessoal, quando a situação requerer	2,94	1,09	4,44	0,8
7	Ter capacidade de aplicar conhecimentos de mecânica básica, quando necessário, ao proceder à direção de viaturas	2,97	1,18	4,13	0,9
8	Ser capaz de aplicar conhecimentos de cursos específicos para atuar na vistoria e cadastro de veículos	3	1,21	4,25	0,9
9	Ter capacidade de prestar primeiros socorros, aplicando técnicas e procedimentos adequados à situação	3,01	1,04	4,43	0,8
10	Ter capacidade para atuar com conhecimento atualizado em softwares utilizados pela instituição, demonstrando domínio no uso de ferramentas computacionais	3,1	1,15	4,35	0,8
11	Capacidade de raciocínio numérico (compreender e manejar sistemas numéricos, realizando operações matemáticas com exatidão; capacidade de interpretar dados quantitativos)	3,11	1,09	4,06	1
12	Demonstrar conhecimento sobre as particularidades do cargo de dignitário ao realizar sua segurança	3,15	1,2	4,22	0,9
13	Ser capaz de aplicar técnicas de imobilização, se necessário, ao cumprir mandados de prisão, atendendo os preceitos legais	3,16	1,07	4,5	0,7
14	Conhecer os princípios/diretrizes do policiamento comunitário	3,18	1,05	4,12	1
15	Ter capacidade de gerenciar crises	3,19	1,05	4,47	0,7
16	Capacidade de agir demonstrando conhecimento básico em perícia, quando necessário.	3,19	1,03	4,31	0,8
17	Ter noções de primeiros socorros	3,21	1,01	4,46	0,8
18	Ter visão sistêmica (capacidade de antever cenários, atuando em torno de macro e micro-processos organizacionais articulados entre si, elencando atividades, metas e indicadores associados com visão de futuro)	3,22	1,05	4,32	0,8
19	Atuar demonstrando noções de matemática e estatística, quando necessário.	3,22	1,06	4,03	1
20	Capacidade de agir em situações variadas demonstrando conhecimento da geografia, relevo ou mapeamento da área de atuação.	3,24	1,03	4,25	0,9
21	Capacidade para agir em situações diversas com base em conhecimento prévio sobre mapeamento de incidentes criminais na região onde atua.	3,25	1,02	4,34	0,8
22	Capacidade de manusear armas com menor potencial ofensivo	3,26	1,16	4,46	0,8
23	Capacidade de raciocínio abstrato (estabelecer relações abstratas e em situações novas para as quais se possui pouco conhecimento previamente aprendido)	3,32	0,96	4,16	0,9
24	Capacidade de raciocínio espacial (visualizar a posição, organização e modificação de um objeto/pessoa no espaço)	3,34	1,03	4,34	0,8

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
46	Ter capacidade de análise e de síntese	3,57	0,91	4,31	0,8
47	Ser capaz de utilizar a melhor técnica de investigação de acordo com análise da situação ou ocorrência, empregando recursos e procedimentos adequados.	3,58	0,93	4,62	0,7
48	Capacidade de fazer o uso progressivo da força, quando necessário	3,6	1	4,49	0,7
49	Atuar demonstrando ter domínio do assunto investigado bem como conhecimento dos pontos críticos da área de atuação e do tipo de delito mais comum, de acordo com a tarefa.	3,62	0,9	4,6	0,7
50	Atuar demonstrando conhecimento sobre o funcionamento dos trâmites burocráticos da Máquina Administrativa e Órgãos Públicos.	3,62	0,92	4,29	0,8
51	Capacidade de Raciocínio lógico (saber resolver problemas com objetividade, coerência e rapidez)	3,63	0,89	4,39	0,7
52	Ser capaz de planejar ações e participar de operações policiais demonstrando conhecimento da ordem de missão e seus detalhes	3,64	0,99	4,49	0,7
53	Memória visual (memorizar rostos, lugares, cenas)	3,65	0,92	4,54	0,6
54	Atenção concentrada (manter a atenção focada somente na tarefa que está realizando, não permitindo que algo externo interfira)	3,65	0,87	4,37	0,8
55	Atenção difusa (manter a concentração em uma dada tarefa ao mesmo tempo em que está atento ao que está acontecendo em sua volta)	3,66	0,88	4,44	0,7
56	Capacidade de manusear armas letais	3,67	1,08	4,65	0,7
57	Ao realizar revista em suspeitos, ter conhecimento sobre as técnicas de abordagem	3,68	1,01	4,56	0,7
58	Ser capaz de aplicar técnicas de abordagem policial, com apropriado comando de voz	3,69	1,02	4,51	0,7
59	Atuar demonstrando conhecer o organograma e funcionamento da Polícia, bem como o funcionamento da Justiça.	3,69	0,9	4,4	0,8
60	Ter capacidade de atuar reconhecendo o material necessário à tarefa de acordo com a situação	3,71	0,82	4,46	0,7
61	Demonstrar conhecimento sobre onde e como buscar informações necessárias a investigações de infrações penais.	3,72	0,91	4,55	0,7
62	Ao comparecer e preservar o local de crime ser capaz de aplicar técnicas de preservação	3,74	0,98	4,59	0,7
63	Ao cumprir mandados de busca e apreensão, ter a capacidade de realizar planejamento no local	3,74	1	4,52	0,7
64	Acuidade visual (boa visão, diferenciar detalhes)	3,74	0,85	4,44	0,7
65	Ter capacidade de adotar procedimentos específicos à tarefa de atuação, adequando-se a cada modalidade ou exigência da situação e utilizando os meios, materiais e equipamentos necessários ao bom desempenho da tarefa.	3,75	0,83	4,5	0,7
66	Demonstrar capacidade de compartimentar informações	3,75	0,92	4,47	0,7
67	Ser capaz de agir a partir do conhecimento prévio das funções que irá assumir e o tipo de tarefas a que vai se submeter	3,76	0,85	4,43	0,7

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
68	Ao entrevistar partes envolvidas (vítimas, autores, testemunhas, suspeitos, informantes, dentre outros) ou presos, ser capaz de aplicar conhecimentos sobre a infração penal transgredida	3,78	0,93	4,51	0,7
69	Ter a capacidade de aplicar conhecimentos e habilidades específicas de acordo com a tarefa de atuação, zelando pelos interesses e necessidades da instituição	3,8	0,83	4,59	0,6
70	Ter rapidez de raciocínio	3,8	0,81	4,52	0,7
71	Capacidade de utilizar armas e munições, quando necessário.	3,81	1	4,72	0,6
72	Capacidade de raciocínio verbal (expressar-se com facilidade, clareza e precisão; ter fluência verbal e escrita)	3,83	0,87	4,47	0,7
73	Demonstrar domínio sobre o uso de materiais e equipamentos na realização de tarefas diversas	3,84	0,85	4,62	0,6
74	Ter conhecimento da sociedade onde atua	3,84	0,84	4,54	0,7
75	Ter capacidade de aplicar conteúdos específicos aprendidos em cursos de formação ou especialização na área, de acordo com a situação.	3,85	0,83	4,53	0,6
76	Capacidade de planejamento	3,85	0,79	4,52	0,8
77	Buscar por cursos de formação ou especialização na área de atuação, demonstrando capacidade de manter-se atualizado	3,86	0,87	4,65	0,6
78	Ser capaz de elaborar relatório, demonstrando conhecimento sobre os tipos de documentos e utilizando linguagem técnica segundo padrões de redação e de Língua Portuguesa	3,87	0,88	4,55	0,7
79	Ao dirigir viaturas demonstrar conhecimentos sobre as principais vias de acesso e trânsito da cidade	3,88	1	4,52	0,7
80	Capacidade de improvisação	3,89	0,82	4,49	0,7
81	Ter capacidade de trabalhar em situações adversas de acordo com a ocorrência	3,91	0,84	4,62	0,6
82	Aplicar os procedimentos de segurança ao realizar as tarefas inerentes ao cargo	3,93	0,82	4,71	0,6
83	Capacidade de gerar resultados efetivos e de qualidade ao desempenhar as tarefas relativas ao cargo.	3,93	0,81	4,63	0,6
84	Capacidade de organização	3,94	0,81	4,55	0,6
85	Ter capacidade de agir com criatividade e inovação	3,94	0,82	4,51	0,7
86	Ser capaz de agir identificando riscos para si e para o público, mantendo a segurança do local	3,95	0,83	4,64	0,6
87	Ao cumprir mandados de busca e apreensão, ser capaz de identificar objetos relacionados com o mandado de busca	3,95	0,98	4,61	0,7
88	Atuar demonstrando conhecimento sobre ética, cidadania e Direitos Humanos, respeitando-os.	4,02	0,85	4,61	0,7
89	Ao conduzir envolvidos à delegacia, ser capaz de dar conhecimento à autoridade sobre o fato ocorrido	4,02	0,93	4,55	0,7

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
90	Ser capaz de zelar pela própria integridade física e pela de seus companheiros no atendimento a diversas ocorrências.	4,03	0,85	4,78	0,5
91	Ter capacidade de comunicação (se expressar e se fazer entender)	4,03	0,77	4,53	0,6
92	Saber ouvir	4,06	0,78	4,6	0,6
93	Ter capacidade de agir de forma neutra, atendendo as demandas sem qualquer tipo de distinção, preferência ou discriminação	4,08	0,81	4,65	0,6
94	Ter a capacidade de atuar na manutenção e guarda dos bens, equipamentos e demais materiais da Corporação, zelando por seus interesses e necessidades	4,08	0,84	4,6	0,7
95	Ao conduzir viaturas operacionais e administrativas demonstrar conhecimento sobre normas e legislações pertinentes, com respeito às leis do trânsito e aos demais condutores.	4,11	0,92	4,62	0,7
96	Ter capacidade de manter bom relacionamento com outros servidores	4,16	0,75	4,6	0,6
97	Ser capaz de agir e tratar as pessoas com urbanidade e respeito, adequando-se à exigência da situação	4,3	0,74	4,68	0,8

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

“Atuar demonstrando noções de mecânica e de física, quando necessário”, “Ao monitorar comunicações telemáticas, ser capaz de aplicar conhecimento sobre os sistemas e segurança da informação, mantendo bom relacionamento com as operadoras de serviço” e “Ao realizar infiltrações, demonstrar conhecimento sobre a organização e funcionamento do ambiente infiltrado, antevendo situações de risco” destacaram-se com menor média de DOMÍNIO, indicando repertório pouco desenvolvido, apesar de serem classificadas como competências muito importantes.

Já as competências técnicas de maior importância incluem “Ser capaz de zelar pela própria integridade física e pela de seus companheiros no atendimento a diversas ocorrências”, “Capacidade de utilizar armas e munições, quando necessário” e “Aplicar os procedimentos de segurança ao realizar as tarefas inerentes ao cargo”. Isso indica que estas competências são fundamentais ao trabalho do Agente Policial Civil e devem ser continuamente reforçadas no ambiente organizacional, considerando que os respondentes indicaram que possuem domínio médio a alto. As competências que os agentes afirmaram possuir menor domínio (menores médias) devem ser passíveis de ações de capacitação e desenvolvimento no âmbito da Polícia Civil, caso atendam aos interesses e necessidades da Instituição.

TABELA 8 - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS NECESSÁRIAS AO PRAÇA DA POLÍCIA MILITAR

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
1	Ter capacidade, quando necessário, de desempenhar atividades operacionais em aeronaves.	1,46	0,94	3,86	1,14
2	Ter noções sobre busca e apreensão de artefatos explosivos.	1,78	1,07	4,22	0,95
3	Ao auxiliar a área de equoterapia, demonstrar conhecimentos na área equina e outros conhecimentos técnico-profissionais relevantes à atuação.	1,79	1,07	3,71	1,14
4	Atuar demonstrando conhecimento sobre o funcionamento de artefatos químicos e explosivos (bombas e gases, dentre outros), quando tiver a qualificação exigida.	1,84	1,11	4,21	0,97
5	Ter noções de montaria.	1,96	1,18	3,67	1,17
6	Atuar demonstrando conhecimento sobre técnicas verticais e salvamento em altura.	2,06	1,15	4,09	0,99
7	Demonstrar conhecimentos sobre veículos blindados e patrulha (urbano, rural, fluvial).	2,13	1,15	4,13	0,95
8	Demonstrar conhecimento técnico sobre diversos tipos de perícia.	2,3	1,09	4,01	1
9	Ter noções de planejamento instrucional ao atuar como instrutor ou monitor em cursos diversos.	2,41	1,24	4,1	0,95
10	Atuar demonstrando conhecimentos sobre equipamentos de Atendimento Pré Hospitalar (APH), quando necessário.	2,44	1,15	4,13	0,94
11	Ao compor sindicância policial militar, demonstrar conhecimento sobre legislação de procedimentos administrativos disciplinares e sindicância.	2,53	1,14	4,09	0,97
12	Demonstrar conhecimentos sobre técnicas de operações especiais	2,59	1,05	4,24	0,85
13	Atuar aplicando noções de Criminologia, Vitimologia e Sociologia da Violência.	2,62	1,12	4,02	0,97
14	Ser capaz de gerenciar dados relativos à segurança pública (por exemplo, dados de geoprocessamento, mapas e boletins de ocorrência, dentre outros)	2,75	1,16	4,05	0,93
15	Capacidade de raciocínio mecânico (compreender princípios de funcionamento de mecanismos simples ou complexos e para manipular ou consertar estes mecanismos).	2,77	1,1	3,92	0,99
16	Demonstrar conhecimento sobre disfarces ao realizar serviços de inteligência.	2,89	1,24	4,28	0,85
17	Ter capacidade de aplicar as técnicas de defesa pessoal.	2,98	1,04	4,47	0,76
18	Ter capacidade de elaborar dados isolados, transformando-os rapidamente em informações úteis, segundo o contexto de atuação e a finalidade.	2,98	1,03	4,23	0,82
19	Demonstrar domínio das leis, normas e regulamentos regidos pela Constituição, bem como leis Maria da Penha, abuso de autoridade, Código Ambiental, Estatuto do Idoso, Código de Direito Civil, Código Penal e Processual Penal, Código de Defesa	3	0,85	4,54	0,69

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
20	Atuar demonstrando domínio dos trâmites burocráticos legais, rotinas administrativas e Legislações pertinentes.	3,02	1,08	4,09	0,92
21	Atuar demonstrando conhecimentos sobre primeiros-socorros.	3,09	0,97	4,37	0,75
22	Ser capaz de manter relacionamento com informantes.	3,12	1,19	4,28	0,83
23	Ao efetuar a segurança de dignitários, demonstrar conhecimento sobre o funcionamento de rádio comunicação e dos serviços de inteligência.	3,19	1,11	4,18	0,88
24	Ser capaz de agir demonstrando conhecimentos sobre metodologias e técnicas de resoluções de conflitos e/ou de intervenção.	3,19	0,97	4,42	0,75
25	Capacidade de raciocínio numérico (compreender e manejar sistemas numéricos, realizando operações matemáticas com exatidão).	3,19	1,02	3,97	0,97
26	Ter a capacidade de interagir com Órgãos e integrantes do Sistema Judiciário, Penitenciário e de Defesa Social.	3,2	1,07	4,2	0,85
27	Ao realizar as tarefas do cargo, analisar o trabalho e os resultados alcançados de forma crítica e criteriosa.	3,2	1,04	4,1	0,87
28	Atuar demonstrando conhecimento sobre técnicas de tiro policial (tiro de precisão, sob estresse, tiro noturno, intuitivo, dentre outros).	3,21	1,04	4,55	0,7
29	Proceder ao encaminhamento de vítima para o Juizado de Pequenas Causas, ao registrar ocorrência de crimes de menor potencial ofensivo no local do fato.	3,21	1,08	4,08	0,92
30	Capacidade de visão sistêmica (ter compreensão do todo em uma determinada situação; ser capaz de combinar partes coordenadas entre si e que formam um conjunto).	3,22	0,97	4,2	0,83
31	Capacidade de raciocínio abstrato (estabelecer relações em situações novas para as quais se possui pouco conhecimento previamente aprendido).	3,22	0,99	4,13	0,87
32	Capacidade de raciocínio espacial (visualizar a posição, organização e modificação de um objeto no espaço).	3,25	1,1	4,13	0,94
33	Demonstrar domínio sobre técnicas de direção defensiva, ofensiva e evasiva.	3,26	1,17	4,53	0,72
34	Ter capacidade de agir utilizando equipamentos de proteção individual (EPI's), quando necessário.	3,26	1,14	4,4	0,78
35	Ter capacidade de agir demonstrando conhecimento sobre técnicas de abrigo e cobertura.	3,26	1,11	4,3	0,83
36	Ser capaz de trabalhar de forma interdisciplinar	3,3	1,02	4,07	0,92
37	Ser capaz de atuar no Serviço de Inteligência.	3,32	1,16	4,37	0,81
38	Atuar demonstrando conhecimento sobre Sociologia, História, folclore ou costumes da localidade ao interagir com a Comunidade.	3,33	1,01	4,02	0,97
39	Demonstrar habilidade em trabalhar em situações climáticas adversas.	3,34	1,05	4,22	0,84
40	Agir demonstrando conhecimento sobre a área de atuação (rotas de fugas, itinerários, densidades demográficas, geografia do local, dentre outros).	3,35	1,03	4,43	0,73
41	Demonstrar conhecimento sobre escolta, acompanhamento e cerco policial em diversas situações.	3,35	1,02	4,38	0,75
42	Aplicar conhecimentos de informática ao realizar as tarefas inerentes ao cargo.	3,35	1,07	4,23	0,83

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
43	Ao acompanhar oficial de justiça em mandados de busca e apreensão, demonstrar conhecimento sobre os procedimentos de busca e apreensão.	3,35	1,05	4,19	0,9
44	Ser capaz de fazer contato com outros tipos de policiamento para planejar operações integradas.	3,39	0,99	4,39	0,73
45	Ser capaz de agir demonstrando conhecimentos sobre Relações Humanas e noções de Psicologia.	3,39	1	4,31	0,8
46	Ser capaz de atuar com segurança em locais com índice elevado de violência e criminalidade, demonstrando domínio da situação.	3,41	0,99	4,52	0,69
47	Ser capaz de redigir documentos de maneira clara, respeitando os padrões da norma culta e técnicas de redação oficial da Língua Portuguesa.	3,41	0,99	4,31	0,81
48	Ter conhecimento sobre a utilização do Guia Telefônico e noções de telefonia ao atender ligações internas e externas.	3,41	1,1	3,99	1,01
49	Ao fazer a escolta de presos, agir demonstrando conhecimento das normas de abordagem, procedimentos e técnica de condução e legislações pertinentes (ex.: ECA).	3,44	1,03	4,36	0,79
50	Ser capaz de agir demonstrando conhecimentos sobre a legislação, normas e regimentos internos aplicada à função.	3,5	0,92	4,38	0,79
51	Capacidade de resposta imediata à sociedade, de acordo com as necessidades da mesma.	3,52	0,93	4,46	0,72
52	Ter raciocínio lógico (saber resolver problemas com objetividade, coerência e rapidez)	3,55	0,91	4,32	0,78
53	Capacidade de memória visual, fisionômica e/ou auditiva (recordar informações, dados, fatos, conhecimentos percebidos e fisionomia de pessoas, mantendo a lembrança de qualquer coisa ou de alguém).	3,56	0,93	4,45	0,7
54	Capacidade de identificar e gerenciar conflitos (identificar pontos de divergência e convergência, procurando soluções adequadas para resolver o conflito).	3,57	0,91	4,44	0,69
55	Demonstrar domínio na direção de veículos utilizados pela PM.	3,59	1,25	4,58	0,71
56	Capacidade de persuasão e argumentação (poder de convencimento; capacidade de argumentar e contra-argumentar).	3,6	0,91	4,39	0,72
57	Ter raciocínio dedutivo (saber raciocinar por dedução).	3,6	0,89	4,27	0,8
58	Demonstrar conhecimento das formalidades, técnicas de evoluções, padrões de conduta e de ordem unida ao participar de desfiles cívicos, quando escalado.	3,6	1,05	3,62	1,31
59	Demonstrar conhecimento sobre a forma de preenchimento e finalidade dos documentos utilizados.	3,61	0,93	4,33	0,78
60	Capacidade de demonstrar condicionamento físico no desempenho das tarefas do cargo	3,63	0,92	4,45	0,7
61	Ao apreender menor infrator, agir de acordo com a legislação específica, obedecendo a orientações relacionadas à condução em viaturas e contato com o Conselho Tutelar.	3,64	0,95	4,34	0,79
62	Ter a capacidade de utilizar a experiência pessoal e profissional ao planejar ações, seguindo normas, doutrinas e legislações pertinentes ao âmbito da Polícia Militar.	3,66	0,94	4,45	0,73

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
63	Capacidade de raciocínio verbal (expressar-se com facilidade, ter fluência verbal e escrita).	3,67	0,89	4,4	0,72
64	Ser capaz de aplicar técnicas de isolamento em locais de acidente de trânsito e / ou em locais onde haja vítima ou vítima fatal.	3,69	0,96	4,47	0,69
65	Capacidade de análise e síntese.	3,69	0,91	4,33	0,75
66	Ser capaz de atuar de acordo com o escalonamento do uso progressivo da força.	3,7	0,94	4,51	0,68
67	Demonstrar domínio no uso de armamentos e equipamentos utilizados pela Polícia Militar.	3,71	0,93	4,69	0,6
68	Capacidade de observação (reparar ou perceber características ou aspectos que ocorrem com as pessoas, situações, fatos, objetos ou local/ambiente)	3,71	0,87	4,45	0,69
69	Atuar de acordo com a filosofia do Policiamento Comunitário.	3,73	0,93	4,28	0,83
70	Ter a capacidade de avaliar o grau de risco da missão, considerando sua finalidade, objetivos e periculosidade.	3,75	0,88	4,64	0,62
71	Ser capaz de arrolar testemunhas e provas para o flagrante.	3,76	0,91	4,48	0,71
72	Capacidade de atenção concentrada (manter a atenção focada apenas em uma atividade, não permitindo que algo externo interfira).	3,76	0,85	4,27	0,81
73	Capacidade de atenção difusa (manter a concentração em uma dada atividade, ao mesmo tempo em que está atento ao que está acontecendo em sua volta).	3,77	0,86	4,4	0,72
74	Demonstrar conhecimento sobre técnicas e procedimentos de preservação da ordem pública.	3,79	0,85	4,46	0,67
75	Demonstrar domínio das técnicas de abordagem.	3,8	0,89	4,65	0,62
76	Capacidade de objetividade (saber ser direto e preciso; manter o foco na tarefa, ser conciso).	3,82	0,81	4,35	0,72
77	Capacidade de manter-se motivado (capacidade de encontrar forças em si mesmo e entusiasmo mesmo diante dos desafios).	3,83	0,94	4,48	0,69
78	Capacidade de agir com celeridade (agir com rapidez e perspicácia).	3,83	0,8	4,46	0,67
79	Ser capaz de identificar vítimas e suspeitos em potencial.	3,84	0,8	4,55	0,63
80	Agir com eficiência no desempenho das atividades.	3,85	0,8	4,66	0,59
81	Ser capaz de proporcionar sensação de segurança na comunidade, atendendo prontamente aos chamados.	3,86	0,86	4,66	4,59
82	Capacidade de agir com rapidez de raciocínio	3,87	0,78	4,47	0,66
83	Ter capacidade de repassar conhecimentos para a equipe, quando necessário.	3,88	0,89	4,54	0,65
84	Ser capaz de interagir e orientar vítimas de ocorrências, vítimas potenciais ou pessoas fragilizadas.	3,89	0,82	4,5	0,65
85	Ser capaz de respeitar e adotar os procedimentos de segurança no desempenho das tarefas inerentes ao cargo.	3,9	0,84	4,59	0,64
86	Capacidade de tomada de decisão.	3,92	0,82	4,52	0,64

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
87	Ser capaz de zelar pela integridade física e moral do menor apreendido.	3,93	0,88	4,43	0,76
88	Ser capaz de preservar o local do crime, quando necessário.	3,94	0,85	4,58	0,63
89	Capacidade de planejamento.	3,94	0,83	4,49	0,66
90	Ser capaz de utilizar equipamentos e meios de comunicação (rádio, internet, telefone e fax, dentre outros)	3,96	0,87	4,51	0,69
91	Ser capaz de respeitar os Direitos Humanos e Cidadania na atuação profissional.	4,01	0,84	4,59	0,67
92	Capacidade de manter bom relacionamento interpessoal.	4,04	0,84	4,55	0,66
93	Capacidade de manter-se visível (ação presença, estar em local que facilite que as pessoas o vejam)	4,04	0,8	4,34	0,79
94	Capacidade de utilizar a experiência pessoal e profissional em situações rotineiras.	4,12	0,77	4,46	0,67
95	Ter a capacidade de zelar pela manutenção e guarda dos bens, equipamentos e demais materiais da Polícia Militar.	4,14	0,83	4,61	0,64
96	Capacidade de organização	4,16	0,78	4,53	0,64
97	Ser capaz de se relacionar com o público.	4,21	0,8	4,63	0,61
98	Capacidade de agir com urbanidade (agir com civilidade, ser polido e cortês ao desempenhar suas atribuições).	4,21	0,78	4,54	0,65
99	Capacidade de agir com zelo	4,27	0,75	4,54	0,64
100	Capacidade de ser assíduo e pontual	4,3	0,79	4,57	0,65
101	Capacidade de zelar pela boa imagem da corporação.	4,32	0,75	4,61	0,67
102	Capacidade de agir com responsabilidade.	4,34	0,74	4,71	0,65

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

Dentre as 102 competências técnicas apresentadas, destacam-se como de menor DOMÍNIO:

- “Ter capacidade, quando necessário, de desempenhar atividades operacionais em aeronaves”
- “Ter noções sobre busca e apreensão de artefatos explosivos”
- “Ao auxiliar a área de equoterapia, demonstrar conhecimentos na área eqüina e outros conhecimentos técnico-profissionais relevantes à atuação”

Novamente, ressalta-se que tais competências são afetas a grupamentos especializados dentro das Corporações, portanto de maior dificuldade para os demais profissionais.

As competências técnicas consideradas imprescindíveis para os respondentes abrangem “Capacidade de agir com responsabilidade”, “Demonstrar domínio no uso de armamentos e equipamentos utilizados pela Polícia Militar” e “Demonstrar domínio das técnicas de abordagem”. Quanto a essas duas últimas competências, uso de armas e equipamentos e o domínio das técnicas de abordagem, ressalta-se que os participantes relataram domínio básico, indicando necessidade de fortalecer essa área.

TABELA 9 - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS NECESSÁRIAS AO PRAÇA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
1	Ao realizar mergulho de resgate, demonstrar conhecimentos sobre técnicas de descompressão e doenças descompressivas, embolia, narcose por nitrogênio, trauma e barotrauma.	2,33	1,28	4,45	0,83
2	Ao realizar mergulho de resgate, ser capaz de usar os equipamentos necessários e de aplicar conhecimentos sobre as normas reguladoras, noções de mergulho e subida de emergência.	2,35	1,28	4,44	0,84
3	Ao realizar mergulho de resgate, ser capaz de aplicar os conhecimentos técnico/profissionais em natação e flutuação, bem como técnicas de resgate com vida e de parada de subida.	2,45	1,3	4,45	0,82
4	Ao realizar busca, resgate e salvamento em estruturas colapsadas, ser capaz de separar o material respectivo à sua função, de efetuar busca superficial de vítimas, de fazer a marcação padrão no local e de efetuar escoamentos.	2,87	1,12	4,42	0,7
5	Ao realizar segurança de dignitários, desde que habilitados, atuar conhecendo os riscos associados, demonstrando noções de legislações e normas pertinentes e aplicando materiais necessários (armas de fogo e algemas, por exemplo).	2,87	1,19	4,1	1,01
6	Atuar demonstrando noções de Mecânica e de Física, quando necessário.	2,89	1,13	4,01	0,99
7	Ao atender ocorrências de pessoas presas em elevadores, demonstrar conhecimento sobre tipos de elevadores, técnicas de retirada e localização da chave, avaliando os riscos pertinentes.	2,97	1,14	4,39	0,82
8	Ao realizar esgotamento de ambientes inundados, ser capaz de aplicar técnicas de prevenção e de escolher o material necessário extinção.	3,04	1,1	4,27	0,84
9	Ao realizar busca de pessoas soterradas, demonstrar conhecimento de técnicas de busca, avaliando os riscos pertinentes.	3,05	1,12	4,53	0,72
10	Ao realizar atendimento de pessoas em tentativa de praticar suicídio, ser capaz de aplicar conhecimentos sobre técnicas e táticas de imobilização e aproximação do suicida.	3,06	1,08	4,49	0,71
11	Ser capaz de aplicar técnicas de busca e resgate ao realizar busca de pessoas desaparecidas em matas e locais de difícil acesso, identificando riscos.	3,08	1,08	4,43	0,75
12	Ao atender ocorrências com produtos perigosos, demonstrar conhecimento do ABIQUIM (manual sobre produtos químicos) e do seu manuseio, sendo capaz de neutralizar o produto.	3,09	1,12	4,55	0,72
13	Atuar demonstrando conhecimento de técnicas de salvamento em poços.	3,1	1,09	4,4	0,79
14	Ao atuar em ocorrências de defesa civil, ser capaz de antecipar ocorrências criando alternativas inovadoras ao planejamento prévio.	3,12	1,07	4,3	0,83
15	Demonstrar domínio das legislações pertinentes, atuando segundo normas e regulamentos vigentes na Corporação.	3,16	0,89	4,23	0,87
16	Ao proceder à captura de insetos, demonstrar conhecimento dos tipos de insetos e dos tipos de ferimentos comumente provocados pelos mesmos, aplicando adequadamente técnicas, equipamentos e materiais pertinentes.	3,18	1,12	4,29	0,86

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
17	Ter raciocínio mecânico (compreender princípios de funcionamento de mecanismos simples ou complexos, bem como conseguir manipular ou consertar esses mecanismos)	3,18	1,07	4,2	0,87
18	Ser capaz de agir com base no conhecimento prévio das normas reguladoras de prevenção bem como das legislações vigentes do Estado ou Município, ao prevenir incêndios.	3,19	1	4,35	0,78
19	Ao combater incêndios, ser capaz de agir demonstrando conhecer as legislações vigentes do Estado ou Município.	3,19	1,02	4,2	0,9
20	Atuar demonstrando noções de Estatística, quando necessário.	3,22	1,07	4	0,99
21	Ser capaz de gerenciar crises em locais de grande público ou de grande circulação.	3,24	1,04	4,42	0,75
22	Ao conduzir viaturas operacionais e administrativas, demonstrar agressividade adequada ao pronto atendimento de uma ocorrência.	3,3	1,31	4,22	1,03
23	Ao auxiliar/instruir nas capacitações de cursos e demais eventos de ensino, ser capaz de aplicar noções de Didática e de metodologia instrucional, demonstrando domínio sobre o tema abordado.	3,31	1,11	4,35	0,79
24	Capacidade de Raciocínio abstrato (estabelecer relações abstratas e em situações novas para as quais se possua pouco conhecimento previamente aprendido).	3,32	0,97	4,18	0,86
25	Ter domínio sobre o uso de materiais e equipamentos médico-hospitalares, quando necessário, na realização de tarefas diversas.	3,35	1,1	4,54	0,74
26	Ao conduzir pessoas com transtorno psiquiátricos, agir com respeito e firmeza, sendo capaz de aproveitar toda e qualquer oportunidade de se aproximar do “universo” do paciente.	3,36	1,04	4,31	0,85
27	Demonstrar conhecimento do material e equipamento necessário à captura/resgate de animais, demonstrando habilidade quando necessário.	3,37	1,05	4,38	0,77
28	Conhecer o protocolo atualizado para cada situação.	3,38	1,05	4,55	0,72
29	Ser capaz de se engajar em projetos sociais (bombeiro-mirim, escolinha de futebol, projeto Golfinho e outros).	3,39	1,08	4,05	0,98
30	Ter domínio do preenchimento do protocolo para APH (atendimento pré-hospitalar).	3,41	1,18	4,48	0,79
31	Ser capaz de aplicar conhecimento sobre técnicas de acondicionamento de lixo contaminado (luvas, agulhas e lâminas usadas, dentre outros) ao efetuar a limpeza e assepsia em viaturas administrativas e/ou operacionais.	3,41	1,13	4,42	0,79
32	Capacidade de análise e de síntese	3,41	0,96	4,2	0,85
33	Demonstrar conhecimento sobre técnicas e normas reguladoras de prevenção de incêndios.	3,43	0,92	4,44	0,73
34	Atuar demonstrando conhecimento em Computação e em Informática, quando necessário.	3,44	1	4,1	0,93
35	Demonstrar conhecimento sobre a distribuição preventiva da área de risco, das classes de incêndio e características de incêndios estruturais.	3,47	0,96	4,47	0,72

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
36	Demonstrar domínio de técnicas de direção defensiva na condução de viaturas e ambulâncias.	3,49	1,3	4,63	0,73
37	Ao realizar atendimento pré-hospitalar e em outras situações diversas, demonstrar conhecimentos de anatomia humana e de técnicas de enfermagem.	3,49	1,02	4,53	0,73
38	Ao realizar diversos tipos de salvamento e prestar assistência nas demais ocorrências, demonstrar conhecimento em anatomia humana e em cinemática do trauma.	3,49	1,02	4,51	0,72
39	Capacidade de raciocínio espacial (visualizar a posição, organização e modificação de um objeto/pessoa no espaço)	3,5	1,01	4,29	0,85
40	Ao realizar diversos tipos de salvamento e prestar assistência nas demais ocorrências, demonstrar conhecimento dos tipos de hemorragia, ferimentos, fraturas e doenças, aplicando noções de enfermagem, quando necessário.	3,51	1,04	4,54	0,69
41	Capacidade de raciocínio numérico (compreender e manejar sistemas numéricos, realizando operações matemáticas com exatidão; capacidade de interpretar dados quantitativos).	3,54	0,93	4,23	0,84
42	Ser capaz de realizar atendimento pré-hospitalar e em outras situações diversas demonstrando conhecimento sobre tipos de hemorragia, ferimentos, fraturas, cinemática do trauma, doenças diversas sabendo diferenciar estímulos, sinais e sintomas.	3,55	1,03	4,65	0,65
43	Ser capaz de elaborar relatório, conhecendo os tipos de documentos e utilizando linguagem técnica segundo padrões de redação e de Língua Portuguesa.	3,55	0,94	4,33	0,79
44	Ter visão sistêmica (ter compreensão do todo em uma determinada situação; ser capaz de combinar partes coordenadas entre si e que formam um conjunto).	3,55	0,9	4,3	0,78
45	Demonstrar domínio dos métodos de evacuação de pessoas, aplicando-os a situações diversas.	3,56	0,95	4,54	0,68
46	Ser capaz de orientar populares em locais de grande público ou de grande circulação, posicionando-se estrategicamente e avaliando riscos para si e para o público.	3,58	0,94	4,5	0,68
47	Na prevenção de incêndios diversos, agir com base em conhecimentos prévios sobre tipos de incêndio e técnicas de reconhecimento do local, demonstrando conhecer os riscos associados à atuação.	3,59	0,94	4,55	0,67
48	Ser capaz de prevenir o estado de choque em atendimento pré-hospitalar e em outras situações diversas, mantendo os sinais vitais da vítima até a chegada ao hospital.	3,6	0,98	4,65	0,64
49	Ao conduzir viaturas operacionais e administrativas, demonstrar conhecimento sobre normas e legislações pertinentes, com respeito às leis do trânsito e aos demais condutores.	3,61	1,24	4,52	0,75
50	Ser capaz de aplicar conteúdos específicos aprendidos em cursos de formação ou especialização na área, de acordo com a situação.	3,61	0,92	4,46	0,71

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
51	Capacidade de memória visual, fisionômica e/ou auditiva (recordar informações, dados, fatos, conhecimentos percebidos e fisionomia de pessoas, mantendo a lembrança de qualquer coisa ou de alguém).	3,64	0,91	4,37	0,74
52	Em caso de atendimento pré-hospitalar e em outras ocorrências, ser capaz de repassar informações à equipe médica de forma técnica, objetiva e concisa.	3,66	0,96	4,5	0,7
53	Demonstrar domínio de técnicas de pronto-socorrismo em situações diversas.	3,69	0,93	4,58	0,64
54	Ter capacidade de repassar um conhecimento técnico, quando necessário.	3,69	0,92	4,48	0,69
55	Ao realizar atendimento pré-hospitalar e em outras situações diversas, ser capaz de aplicar técnicas de imobilização de uma vítima (em caso de trauma), sabendo identificar se é caso clínico ou de hospital.	3,71	1,01	4,62	0,67
56	Ao combater incêndios, demonstrar conhecimento sobre a distribuição da área de risco e das classes de incêndio, bem como de sua proporção e gravidade.	3,71	0,92	4,61	0,64
57	Ser capaz de aplicar técnicas de combate a incêndio, tais como efetuar o rescaldo, preservar o local do sinistro e identificar fatores de risco em potencial de acordo com a situação.	3,72	0,95	4,52	0,7
58	Ser capaz de operar serviços de comunicação (rádio, celulares, e outros), demonstrando conhecimento da linguagem técnica utilizada.	3,72	0,95	4,38	0,75
59	Buscar por cursos de formação ou especialização na área de atuação, demonstrando capacidade de manter-se atualizado.	3,74	0,96	4,64	0,64
60	Ao combater incêndios, demonstrar conhecimento do material necessário à extinção, dos riscos pertinentes à atuação e da distribuição preventiva da área de risco.	3,74	0,95	4,55	0,66
61	Ter resistência física	3,77	0,82	4,56	0,65
62	Ao atender ocorrências em acidentes de trânsito, ser capaz de quantificar vítimas, bem como triar pacientes.	3,8	0,89	4,59	0,66
63	Ser capaz de repassar informações para a equipe em momentos de estresse ou tensão.	3,8	0,85	4,56	0,65
64	Capacidade de persuasão e convencimento.	3,8	0,85	4,43	0,69
65	Ao participar de atividades cívico-militares, demonstrar conhecimento de ordem unida e dos trâmites de rotina (fardamento, viaturas).	3,81	0,9	4,09	1,05
66	Atenção difusa (manter a concentração em uma dada tarefa ao mesmo tempo em que está atento ao que está acontecendo a sua volta).	3,83	0,81	4,48	0,71
67	Capacidade de planejamento.	3,84	0,83	4,49	0,68
68	Capacidade de Raciocínio lógico (saber resolver problemas com objetividade, coerência e rapidez).	3,85	0,78	4,48	0,67
69	Ser capaz de manusear equipamentos pertinentes e aplicar técnicas de extinção e combate a incêndios diversos.	3,86	0,9	4,61	0,64

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
70	Atenção concentrada (manter a atenção focada somente na tarefa que está realizando, não permitindo que algo externo interfira).	3,86	0,79	4,38	0,77
71	Ser capaz de agir identificando riscos para si e para o público, mantendo a segurança do local.	3,88	0,85	4,65	0,6
72	Rapidez de Raciocínio.	3,88	0,81	4,55	0,63
73	Atuar demonstrando conhecer e respeitar os Direitos Humanos.	3,88	0,86	4,5	0,69
74	Capacidade de gerar resultados efetivos e de qualidade ao desempenhar as tarefas relativas ao cargo.	3,88	0,81	4,48	0,69
75	Ser capaz de agir em tarefas variadas reconhecendo a cena e a situação da ocorrência, coletando dados e informações referentes ao evento.	3,89	0,84	4,56	0,66
76	Capacidade de aplicar conhecimentos e habilidades específicas de acordo com a tarefa de atuação, zelando pelos interesses e necessidades da Corporação.	3,89	0,78	4,5	0,69
77	Ter capacidade de orientar populares em situações diversas, procurando demonstrar controle da situação e mantendo a segurança do local.	3,91	0,81	4,58	0,63
78	Ser capaz de empregar técnicas e procedimentos adequados com o objetivo de facilitar a realização da tarefa.	3,91	0,8	4,51	0,66
79	Ter capacidade de se comunicar (expressar) com a vítima em situações diversas.	3,91	0,79	4,5	0,66
80	Ser capaz de identificar os riscos para si, para o paciente e para o público quando no exercício de alguma tarefa.	3,92	0,82	4,6	0,61
81	Capacidade de organização.	3,92	0,8	4,51	0,65
82	Ser capaz de sinalizar o trânsito, se necessário, na ausência de autoridade competente para tal.	3,92	0,84	4,46	0,72
83	Ser capaz de trabalhar em condições adversas de acordo com a situação.	3,93	0,82	4,58	0,65
84	Aplicar os procedimentos de segurança ao realizar as tarefas inerentes ao cargo.	3,94	0,76	4,58	0,67
85	Ao desempenhar tarefas ou procedimentos diversos, estar atento aos colegas de equipe.	3,94	0,81	4,57	0,64
86	Ser capaz de informar a vítima, e se necessário, a pessoa responsável por ela, sobre procedimentos que estão sendo efetuados.	3,94	0,83	4,44	0,7
87	Capacidade de tomada de decisão.	3,95	0,79	4,56	0,63
88	Ter destreza manual.	3,95	0,77	4,51	0,64
89	Capacidade de atuar na manutenção e guarda dos bens, equipamentos e demais materiais da Corporação, zelando por seus interesses e necessidades.	3,95	0,83	4,46	0,75
90	Ao realizar atendimento pré-hospitalar e em outras situações diversas ser capaz de verificar a respiração e o pulso, bem como a liberação das vias aéreas, demonstrando domínio no uso de técnicas de pronto-atendimento.	3,97	0,93	4,72	0,58

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

RANKING	COMPETÊNCIA TÉCNICA	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
91	Ter capacidade de agir de forma neutra, atendendo às demandas sem qualquer tipo de distinção ou preferência.	3,97	0,84	4,45	0,74
92	Ter capacidade de tranquilizar parentes, familiares e vítimas, quando necessário, demonstrando respeito e cordialidade.	3,98	0,81	4,53	0,65
93	Ser capaz de solicitar apoio de outros Órgãos, se necessário, buscando suporte à sua ação.	4,01	0,82	4,56	0,65
94	Ser capaz de transportar a vítima de forma adequada.	4,02	0,85	4,73	0,54
95	Ter capacidade de agir com base na experiência profissional.	4,04	0,78	4,57	0,61
96	Ser capaz de zelar pela própria integridade física e pela de seus companheiros no atendimento a diversas ocorrências.	4,05	0,79	4,64	0,6
97	Ter capacidade de agir com criatividade e inovação.	4,06	0,78	4,55	0,63
98	Em contato com a vítima, zelar por seu estado durante o socorro e transporte.	4,08	0,77	4,64	0,59
99	Ser capaz de solicitar reforço de contingente de acordo com a necessidade.	4,09	0,79	4,58	0,64
100	Ter capacidade de comunicação.	4,11	0,76	4,55	0,63
101	Ter capacidade de utilizar de forma adequada o Equipamento de Proteção Individual (EPI).	4,15	0,82	4,72	0,56
102	Saber trabalhar em equipe	4,2	0,74	4,66	0,57
103	Ter capacidade de ouvir.	4,21	0,72	4,6	0,69

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

Dentre as competências técnicas sobre as quais os profissionais relatam menor domínio destacam-se aquelas relacionadas ao mergulho de resgate, incluindo conhecimentos sobre técnicas de descompressão e doenças descompressivas, normas reguladoras, noções de mergulho e subida de emergência. Além disso, tais competências também são consideradas imprescindíveis para a atuação do bombeiro militar, indicando alta necessidade de treinamento e capacitação. Ressalta-se que todas as competências técnicas são consideradas de alta importância.

Competências Comportamentais

A Competência Comportamental se sedimenta com o tempo. Pode se caracterizar por habilidades sociais de lidar com pessoas em situações do cotidiano profissional. Neste enfoque, é altamente influenciada pela cultura institucional e seu desenvolvimento é estimulado por características individuais, tais como curiosidade, cautela, ousadia, razão, etc. Em parceria com a competência técnica é fator de sucesso profissional, além de influenciar os processos de decisão e de escolha.

TABELA 10- COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS NECESSÁRIAS PARA O CARGO DE AGENTE/INVESTIGADOR DE POLÍCIA CIVIL

RANKING	COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
1	Capacidade de resistência à frustração (capacidade de enfrentamento a situações de adversidade).	3,76	0,82	4,44	0,68
2	Ter capacidade de dissimular, quando necessário	3,77	0,89	4,39	0,75
3	Ter capacidade de trabalhar sob pressão	3,79	0,91	4,46	0,79
4	Ter capacidade de agir com inteligência emocional (utilizar as emoções e sentimentos de maneira eficiente na resolução de novos problemas e na determinação de padrões de comportamento).	3,79	0,83	4,44	0,71
5	Ter capacidade de convencimento e persuasão	3,81	0,84	4,49	0,67
6	Ter agressividade moderada	3,82	0,86	4,2	0,92
7	Ter capacidade de liderar equipes	3,83	0,91	4,47	0,67
8	Capacidade de agir com versatilidade (adaptabilidade; ajustar-se a novas situações mesmo que estas provoquem tensão, procedendo de acordo com o comportamento profissional esperado).	3,89	0,83	4,51	0,66
9	Ser meticoloso (detalhista)	3,98	0,84	4,49	0,68
10	Ter capacidade de agir com base na experiência profissional	4	0,78	4,55	0,61
11	Ter controle emocional	4,01	0,76	4,64	0,56
12	Ser flexível	4,01	0,76	4,47	0,66
13	Ter capacidade de relacionamento interpessoal	4,02	0,77	4,54	0,62
14	Ter dinamismo	4,02	0,77	4,5	0,62
15	Ter paciência	4,04	0,84	4,6	0,6
16	Ter capacidade de lidar com adversidades	4,07	0,74	4,61	0,58
17	Capacidade de agir proativamente (buscar soluções de problemas demonstrando determinação).	4,08	0,76	4,54	0,61
18	Ter perspicácia (sagacidade)	4,09	0,78	4,57	0,62
19	Capacidade de discernimento (julgar e agir de forma clara, com base na razão e sem deixar-se envolver por sentimentos e emoções).	4,12	0,75	4,64	0,56

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

RANKING	COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
20	Agir com disposição para o trabalho (energia, motivação)	4,19	0,83	4,68	0,55
21	Ser objetivo	4,19	0,7	4,58	0,59
22	Capacidade de agir com senso crítico (ter postura crítica frente à determinada situação ou evento, após se cientificar das possíveis consequências).	4,21	0,7	4,59	0,59
23	Capacidade de separar a vida profissional da vida pessoal	4,22	0,82	4,7	0,56
24	Demonstrar deferência (capacidade de acatar e respeitar normas de superiores)	4,22	0,74	4,58	0,62
25	Agir com prudência	4,24	0,68	4,67	0,56
26	Ter persistência	4,24	0,73	4,63	0,57
27	Ter capacidade de agir com empatia (entender e colocar-se no lugar do outro, compreendendo seus sentimentos, percepções e crenças)	4,24	0,72	4,58	0,61
28	Ter coragem ao agir	4,26	0,73	4,63	0,58
29	Ter determinação	4,26	0,7	4,61	0,58
30	Ter iniciativa	4,29	0,73	4,63	0,57
31	Ter bom senso	4,4	0,67	4,71	0,54
32	Agir com respeito ao próximo	4,44	0,67	4,74	0,52
33	Ter capacidade de manter sigilo	4,46	0,68	4,77	0,49
34	Capacidade de agir com postura ética e profissional	4,46	0,65	4,75	0,49
35	Demonstrar respeito pelos colegas	4,46	0,65	4,74	0,5
36	Demonstrar cordialidade e respeito	4,47	0,65	4,71	0,53
37	Agir com profissionalismo	4,48	0,65	4,78	0,48
38	Ser honesto	4,64	0,6	4,85	0,42

NOTA: M (média aritmética) e DP (desvio padrão)

“Capacidade de resistência à frustração”, “Trabalhar sob pressão” e “Capacidade de agir com inteligência emocional” foram alguns dos aspectos sobre os quais os policiais civis relataram possuir menor domínio. Tais resultados podem indicar a necessidade de se investir mais no preparo emocional dos servidores, de modo que possam lidar com as diferentes ocorrências sem se envolverem ou se sobrecarregarem emocionalmente, demonstrando a imparcialidade esperada de um agente de estado. Dessa forma, os policiais podem conjugar um serviço de qualidade ao mesmo tempo em que têm mais condições de preservar sua saúde mental, afastando o estresse e as doenças decorrentes. Destaca-se que todas as 38 competências comportamentais elencadas foram consideradas pela maioria como sendo alta ou extremamente importantes, sendo as três de maior média: “Ser honesto”; “Agir com profissionalismo” e “Demonstrar cordialidade e respeito”.

TABELA 11- COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS NECESSÁRIAS AO PRAÇA DA POLÍCIA MILITAR

RANKING	COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
1	Capacidade de visão estratégica (estar atento ao todo, antevendo cenários, coordenando atividades, metas e ações com visão de futuro).	3,44	0,95	4,28	0,76
2	Agir com orientação para resultados	3,5	0,91	4,17	0,8
3	Capacidade de resistência à frustração (capacidade de enfrentamento a situações de adversidade).	3,69	0,88	4,4	0,72
4	Ter manejo de estresse (saber controlar-se em situações difíceis/estressantes).	3,73	0,85	4,48	0,68
5	Capacidade de negociação (buscar o consenso de idéias; demonstrar firmeza em seus posicionamentos, sem ser intransigente).	3,73	0,86	4,44	0,68
6	Capacidade de discernimento (julgar e agir de forma clara, com base na razão e sem deixar-se envolver por sentimentos e emoções).	3,76	0,84	4,44	0,7
7	Capacidade de agir proativamente (buscar soluções de problemas demonstrando determinação).	3,76	0,84	4,39	0,69
8	Capacidade de agir com versatilidade (adaptabilidade; ajustar-se a novas situações mesmo que estas provoquem tensão, procedendo de acordo com o comportamento profissional esperado).	3,76	0,83	4,33	0,73
9	Ser capaz de agir demonstrando controle da ansiedade.	3,79	0,8	4,39	0,7
10	Capacidade de agir com criatividade e inovação	3,81	0,84	4,37	0,72
11	Capacidade de agir com assertividade (apresentar argumentos de forma convincente; defender opiniões próprias, expressando-se de maneira enfática).	3,81	0,83	4,33	0,74
12	Capacidade de reagir a ameaças e enfrentar situações, com prudência e coragem (dominar o medo em uma situação difícil; agir com cautela e precaução, procurando evitar riscos e consequências desagradáveis).	3,86	0,84	4,55	0,64
13	Demonstrar agressividade adequada ao cargo (agir com energia por meio de palavras ou expressão corporal sem, necessariamente, empregar o uso de força física, porém sabendo utilizá-la quando necessário).	3,87	0,88	4,42	0,79
14	Ter abertura para mudanças no uso de novas tecnologias relacionadas ao trabalho.	3,88	0,87	4,45	0,7
15	Capacidade de agir com dinamismo (ser ativo e ágil, envolvendo-se em diversas atividades ao mesmo tempo)	3,88	0,84	4,4	0,72
16	Capacidade de agir com deferência (capacidade de acatar normas e agir em conformidade com as mesmas).	3,92	0,82	4,32	0,77
17	Capacidade de agir com senso crítico (ter postura crítica frente à determinada situação ou evento, após se cientificar das possíveis consequências).	3,96	0,79	4,46	0,67
18	Capacidade de agir com empatia (entender e colocar-se no lugar do outro, compreendendo seus sentimentos e percepções/crenças gerais).	3,97	0,82	4,4	0,74

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

RANKING	COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
19	Capacidade de agir com paciência	3,98	0,84	4,52	0,65
20	Capacidade de agir com persistência e determinação, demonstrando interesse e comprometimento com o trabalho.	3,98	0,82	4,49	0,67
21	Capacidade de ter controle emocional	4,01	0,78	4,58	0,62
22	Capacidade de agir com flexibilidade (saber aceitar sugestões e críticas, bem como ajustar-se, de forma apropriada, a novos fatos, conceitos ou situações).	4,01	0,79	4,46	0,69
23	Capacidade de agir com discrição (agir com reserva/discrição, salvaguardando o sigilo necessário para tal; agir com prudência e cuidado, sem chamar a atenção).	4,09	0,77	4,53	0,64
24	Capacidade de comunicação.	4,1	0,78	4,52	0,64
25	Ser capaz de separar a vida profissional da vida pessoal.	4,13	0,87	4,62	0,62
26	Capacidade de agir com imparcialidade (agir com neutralidade e impessoalidade).	4,15	0,79	4,58	0,64
27	Ser capaz de agir com bom senso.	4,15	0,75	4,53	0,64
28	Capacidade de agir com humildade (agir sem demonstrar vaidade; apresentar modéstia e simplicidade na ação)	4,19	0,76	4,51	0,66
29	Ser capaz de agir com preocupação com a própria segurança (primar pela sua integridade física, de forma precavida).	4,2	0,74	4,65	0,59
30	Capacidade de disciplina	4,24	0,76	4,52	0,68
31	Capacidade de agir com postura ética e profissional	4,28	0,73	4,63	0,6
32	Ter capacidade de manter respeito à hierarquia da Corporação.	4,28	0,79	4,42	0,85
33	Capacidade de trabalhar em equipe	4,29	0,76	4,66	0,58
34	Capacidade de manter sigilo	4,32	0,77	4,63	0,61
35	Ser cordial (educado).	4,35	0,74	4,63	0,61
36	Ser capaz de agir com preocupação com a segurança de sua família.	4,38	0,73	4,72	0,55

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

“Capacidade de visão estratégica” e “Agir com orientação para resultados” apesar de serem consideradas pelos respondentes como competências comportamentais importantes, foram também consideradas moderadamente difíceis e de médio domínio. Estão relacionadas à complexidade das tarefas e à responsabilidade pela tomada de decisões. O resultado aponta que estas competências precisam ser melhor desenvolvidas entre os profissionais policiais militares. Destacam-se ainda “Capacidade de resistência à frustração” e “Ter manejo de estresse” como competências também de domínio mediano, apesar de possuírem importância ainda maior que as duas competências anteriores, de acordo com os respondentes. Tais competências impactam na saúde psíquica dos operadores e influenciam no desempenho de situações extremas. O treinamento para seu desenvolvimento ainda é incipiente na maior parte das instituições de segurança pública e deve ser trabalhado para trazer maior segurança na atuação e diminuir os índices de adoecimento decorrentes.

TABELA 12 – COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS NECESSÁRIAS AO PRAÇA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

RANKING	COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
1	Ter manejo de estresse.	3,74	0,84	4,41	0,75
2	Resistência à frustração	3,8	0,83	4,42	0,71
3	Altruísmo	3,83	0,85	4,31	0,79
4	Controlar a ansiedade	3,84	0,83	4,53	0,65
5	Ter capacidade de trabalhar sob pressão.	3,88	0,82	4,42	0,8
6	Ser metucioso (detalhista)	3,88	0,84	4,3	0,81
7	Ter perspicácia (sagacidade)	3,89	0,82	4,38	0,74
8	Assertividade (apresentar argumentos de forma convincente; defender opiniões expressando-se de maneira enfática)	3,89	0,79	4,35	0,73
9	Ter proatividade	3,91	0,78	4,4	0,7
10	Ter paciência	3,97	0,82	4,58	0,62
11	Ter capacidade para lidar com a morte no dia a dia do trabalho.	3,98	0,83	4,56	0,66
12	Ser flexível	3,99	0,74	4,42	0,7
13	Ser dinâmico	4	0,74	4,51	0,64
14	Ter discernimento (julgar e agir de forma clara, com base na razão e sem deixar-se envolver por sentimentos e emoções).	4,02	0,76	4,56	0,62
15	Possuir autoconfiança adequada à tarefa	4,04	0,73	4,52	0,63
16	Ser imparcial	4,04	0,73	4,51	0,69
17	Ter agressividade adequada à tarefa (agir com atitude e firmeza, quando necessário)	4,05	0,76	4,49	0,69
18	Ter capacidade de agir com empatia (entender e colocar-se no lugar do outro, compreendendo seus sentimentos, percepções e crenças)	4,06	0,76	4,47	0,67
19	Adaptabilidade	4,07	0,76	4,53	0,65
20	Ter controle emocional	4,08	0,74	4,63	0,59
21	Ser claro, objetivo e conciso	4,11	0,73	4,59	0,6
22	Ser capaz de separar a vida profissional da vida pessoal	4,12	0,83	4,61	0,61
23	Civilidade	4,13	0,74	4,47	0,69
24	Ter iniciativa	4,14	0,74	4,6	0,59
25	Ter agilidade	4,14	0,73	4,58	0,61

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

RANKING	COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL	DOMÍNIO		IMPORTÂNCIA	
		M	DP	M	DP
26	Agir com disposição para o trabalho (energia, motivação)	4,15	0,76	4,6	0,6
27	Ter coragem	4,16	0,73	4,57	0,64
28	Agir com prudência (cuidado)	4,21	0,71	4,67	0,57
29	Ter perseverança	4,21	0,74	4,59	0,61
30	Deferência (capacidade de cumprir ordens, respeitar a hierarquia e saber acatar as determinações)	4,22	0,74	4,48	0,75
31	Cordialidade e respeito	4,32	0,69	4,63	0,59
32	Agir com postura ética e profissional	4,33	0,68	4,69	0,54
33	Agir com respeito ao próximo	4,43	0,67	4,72	0,53

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

Em geral, os profissionais bombeiros militares relataram repertório médio a elevado em todas as competências comportamentais analisadas. Mesmo assim, “Ter manejo de estresse” e “Resistência à Frustração” são as competências comportamentais mais difíceis para este segmento profissional. Estas podem ser trabalhadas pelas instituições por meio de programas de manejo e prevenção do estresse e preparação emocional para atuação, visando a preservação da saúde física e mental dos servidores e um melhor desempenho. Destacam-se como competências comportamentais mais importantes “Agir com respeito ao próximo”, “Agir com postura ética e profissional” e “Agir com prudência”, todas com elevado domínio por parte dos respondentes.

FATORES RESTRITIVOS

Alguns são reconhecidos e aceitos pelos respondentes como totalmente incompatíveis com o exercício funcional da profissão e outros como limitadores do desempenho individual. Na pesquisa foram analisados os fatores psicossociais restritivos levantados pelo grupo focal, características estas que tornam um candidato inapto para o cargo.

TABELA 13- FATORES RESTRITIVOS PARA O EXERCÍCIO DO CARGO DE AGENTE/INVESTIGADOR DE POLÍCIA CIVIL

RANKING	FATOR RESTRITIVO	IMPORTÂNCIA	
		M	DP
1	Dependência de entorpecentes	4,01	1,69
2	Falta de idoneidade moral	3,98	1,65
3	Alcoolismo	3,91	1,61
4	Antecedentes criminais graves (nos últimos 10 anos)	3,87	1,60
5	Psicopatologias em geral	3,83	1,55
6	Doenças crônicas que impossibilitem o exercício da função	3,80	1,53
7	Patologias graves	3,76	1,52
8	Deficiência física que impossibilitem o exercício da função	3,58	1,49
9	Não possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH)	3,19	1,54

TABELA 14 - FATORES RESTRITIVOS PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE PRAÇA DA POLÍCIA MILITAR

RANKING	FATOR RESTRITIVO	IMPORTÂNCIA	
		M	DP
1	Fobias diversas	3,46	1,44
2	Ter deficiência mental	3,93	1,70
3	Idoneidade duvidosa	3,85	1,64
4	Vícios diversos que atrapalhem o desempenho	3,8	1,62
5	Obesidade mórbida	3,7	1,59
6	Psicopatologias em geral	3,62	1,52
7	Cardiopatias	3,53	1,51
8	Ter deficiência física	3,44	1,56
9	Daltonismo	3,29	1,48
10	Diabetes	2,98	1,42
11	Altura menor de 1,60 m)	2,74	1,58

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

TABELA 15 - FATORES RESTRITIVOS PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE PRAÇA CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

RANKING	FATOR RESTRITIVO	IMPORTÂNCIA	
		M	DP
1	Não ter idoneidade moral	4,16	1,39
2	Alcoolismo grave	4,12	1,53
3	Psicopatologias graves	4,07	1,49
4	Dependência química	4,05	1,49
5	Cardiopatias graves	3,88	1,41
6	Antecedentes criminais	3,79	1,43
7	Deficiência física incapacitante de realizar as atividades do CBM	3,69	1,38
8	Não ter no mínimo o ensino médio completo	3,49	1,50

NOTA: M (MÉDIA ARITMÉTICA) E DP (DESVIO PADRÃO)

Entendendo melhor

Apesar de alguns itens dos fatores restritivos serem totalmente incompatíveis com o exercício profissional do policial e até mesmo óbvios, os participantes do grupo focal consideraram importante sua permanência no conjunto de itens do questionário. Tais aspectos são úteis e devem ser observados, especialmente no processo seletivo para a entrada na instituição, por meio de exames médicos e toxicológicos, testes de aptidão física, avaliação psicológica detalhada e investigação da vida pregressa.

Quanto ao item “Deficiência Física que impossibilite o exercício da função” é necessário que as instituições observem a reserva de vagas, conforme preceitua a Constituição Federal de 1988:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

(...)

VIII - a lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão;

Este inciso foi regulamentado pela Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 e pelo Decreto nº 3.298, o qual prevê a reserva de no mínimo 5% das vagas de concursos públicos para candidatos portadores de deficiência. Observa-se que nem todas as instituições cumprem a reserva prevista legalmente, justificando-se por meio do art. 38 do mesmo Decreto, alegando que o cargo exige aptidão plena. Ainda há grande polêmica e controvérsia diante deste assunto, deixando-se muitas vezes a decisão para o judiciário. Contudo, assim como os profissionais feridos em serviço ou em decorrência dele podem ser readaptados e exercer novas atividades dentro das instituições, as pessoas com deficiência também podem exercer atividades compatíveis com sua limitação.

CONDIÇÕES DE TRABALHO: FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES

Para cada uma das instituições em análise foram identificados, pelos grupos focais iniciais, fatores facilitadores e dificultadores para o bom desempenho das tarefas contempladas nas diferentes atividades. Os itens elencados podem ser utilizados para futuras análises de clima organizacional, modificações nas condições de trabalho, auxílio na identificação de fontes de estresse e na construção de instrumentos de pesquisas relacionadas à organização do trabalho, condições de execução e relações interpessoais, fazendo-se as devidas adaptações às realidades de cada uma das Instituições. Esclarece-se que esses itens não foram aplicados na amostra da pesquisa devido à já grande extensão do questionário inicial. Ou seja, foram apontados pelos participantes dos grupos focais, mas não incluídos nos instrumentos de coleta de dados. Dessa forma, podem não representar a percepção dos profissionais de segurança pública de forma geral.

Facilitadores

Dentre as condições de trabalho apresentadas na carreira, a tabela a seguir lista quais delas, segundo os respondentes, facilitam tanto o desenvolvimento das tarefas com qualidade e no tempo adequado quanto o desenvolvimento do indivíduo, gerando um ciclo motivacional produtivo e de melhoria constante.

Dificultadores

Há fatores que interferem de forma negativa na execução das tarefas produtivas de qualquer instituição. Podem ser estruturais, comportamentais e até mesmo culturais. Dependendo de sua abrangência e intensidade podem causar atrasos, falta de qualidade, desmotivação, erros, além de constituírem fatores estressores para os profissionais. A lista a seguir apresentada pelos respondentes evidencia os que mais lhes chamam a atenção.

QUADRO 3 - FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA POLÍCIA CIVIL

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

FACILITADORES	DIFICULTADORES
<ul style="list-style-type: none">• Estrutura organizacional definida (organograma)• Autonomia administrativa da Polícia Civil• Possibilidade de sugerir alterações nas diretrizes da Instituição• Liberdade para definir linhas de investigações sob sua responsabilidade• Escolaridade de nível superior do efetivo• Pessoal qualificado• Produção e difusão de conhecimento na atividade policial• Acesso a cursos de capacitação	<ul style="list-style-type: none">• Ingerência de autoridades/ Influência política na atuação policial• Falta na transparência de indicação de gerência• Morosidade do Judiciário• Impunidade dos autores de infrações penais• Falta de planos de carreira• Ascensão funcional desproporcional ao tempo de carreira policial• Desvio de função• Excesso de servidores cedidos para outros órgãos• Dificuldade de liberação dos servidores para cursos• Falta de continuidade do planejamento estratégico• Falta de competência técnica e gerencial do gestor• Falta de padronização dos procedimentos

QUADRO 3 - FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA POLÍCIA CIVIL (continuação)

CONDIÇÕES DO TRABALHO

FACILITADORES	DIFICULTADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Armamentos novos • Equipamentos eletrônicos/ Acesso a novas tecnologias • Qualidade e quantidade das viaturas (em bom estado) • Salário adequado • Trabalhar próximo à sua residência • Nível econômico da região • Dimensões geográficas (Estado pequeno) • Facilidade no abastecimento de viaturas • Auxílio creche • Auxílio maternidade • Seguro de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Ingerência de autoridades/ Influência política na atuação policial • Falta na transparência de indicação de gerência • Morosidade do judiciário • Impunidade dos autores de infrações penais • Falta de planos de carreira • Ascensão funcional desproporcional ao tempo de carreira policial • Desvio de função • Excesso de Servidores cedidos para outros Órgãos • Dificuldade de liberação dos servidores para cursos • Falta de continuidade do planejamento estratégico • Falta de competência técnica e gerencial do gestor • Falta de padronização dos procedimentos

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

FACILITADORES	DIFICULTADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Boa aceitação na sociedade • Acesso a superiores 	<ul style="list-style-type: none"> • Insubordinação • Falta de identificação com a função de polícia • Falta de comprometimento • Descompromisso do gestor

QUADRO 4 - FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA POLÍCIA MILITAR

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

FACILITADORES	DIFICULTADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Concursos internos para promoção • Emprego fixo/estabilidade • Plano de Carreira • Promoção na aposentadoria • Aposentadoria com trinta anos de serviço para homens e vinte e cinco para mulheres 	<ul style="list-style-type: none"> • Burocracia excessiva no cumprimento das solicitações dos direitos dentro dos batalhões • Regulamento disciplinar inadequado/desatualizado • Estrutura militar da PM (Militarismo) • Não poder fazer greves • Falta de critérios na aplicação da punição • Falta de integração entre os Órgãos de Segurança Pública • Falta de comprometimento de órgãos civis de segurança pública • Burocracia excessiva das áreas de criminalística para a devolução de armamentos • Escala de serviço inadequada • Dificuldade de estudar devido à escala de serviço • Fazer curso de formação extenso longe da família • Falta de tempo para lazer • Falta de tempo para a família • Serviços extras sem remuneração

QUADRO 4 - FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA POLÍCIA MILITAR (Continuação)

CONDIÇÕES DO TRABALHO

FACILITADORES	DIFICULTADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Remuneração integral na Licença para Tratamento de Saúde (LTS) • 2 Triênio – abono sobre tempo de serviço de 3 em 3 anos • Possuir porte de arma • Pensão pós-morte • Seguro de vida para a família • Auxílio-moradia • Auxílio-natalidade • Auxílio funeral/Plano funeral • Pagamento de Hora – extra • Banco de horas • Bolsa de estudo em faculdade particular para o soldado e seus dependentes • Licença Especial de 10 em 10 anos (LE) • Armamento adequado e de boa qualidade • Atendimento no Hospital para o soldado e seus dependentes • Hospital da polícia militar • Presença de psicólogos nos quartéis • Creches • Colégio Militar para os filhos • Clube recreativo • Prática de hipismo para os filhos • Passe livre em ônibus municipais e intermunicipais • Facilidade de conseguir créditos em instituições financeiras • Desconto em medicamentos • Convênio com supermercado • Caixa Beneficente (auxílio na compra de casas, carros, armas e etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de dinheiro para lazer • Falta de apoio aos familiares de policiais feridos • Número insuficiente de viaturas • Falta de manutenção de viaturas • Falta de manutenção nos equipamentos • Falta de fardamento • Falta de treinamento em novas habilidades • Risco de vida maior de acordo com a localidade • Falta de infra-estrutura no Hospital (HPM) • Falta de apoio ao policial quando ferido • Falta de infra-estrutura nos batalhões (conservação e limpeza dos banheiros, cozinha do rancho, etc) • Alojamentos inadequados (falta de higiene, falta de camas, ventilação inadequada, presença de infiltrações, falta de água) • Falta de bebedouros no batalhão • Baixa Qualidade da comida do rancho • Falta de higiene no Rancho • Quantidade insuficiente de soldados • Salário baixo • Falta de cursos de capacitação continuada • Curso de formação inadequado • Falta de zelo do policial com o patrimônio da Polícia

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

FACILITADORES	DIFICULTADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Companheirismo de alguns colegas de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de reconhecimento e respeito por parte da sociedade • Falta de reconhecimento por parte dos superiores • Favorecimento de uns em detrimento de outros na Corporação • Falta de motivação dos colegas de trabalho • Falta de companheirismo de alguns colegas • Discriminação sexual em relação às mulheres • Atuação imprudente de alguns colegas no ambiente de trabalho • Terrorismo urbano: crime organizado • Ação das milícias nas comunidades • Existência de milícias

OBS: Nesse quadro há a menção do item Presença da Força - provavelmente, o surgimento deste item ocorreu devido ao fato de muitos dos participantes dos grupos focais estarem à época prestando serviços ao Departamento da Força Nacional de Segurança Pública - SENASP

QUADRO 5 - FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

FACILITADORES	DIFICULTADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Terceirização dos serviços gerais • Existência de ouvidoria • Identidade com a sua função (fazer o que gosta) • Dispensa de serviço (como recompensa) • Flexibilidade do comando • Escala de serviço adequada (40 horas semanais) • Expediente administrativo • Plano de cargos e salários 	<ul style="list-style-type: none"> • Regime militar • Excesso de postos e graduações • Idade limite para ingresso no CFO (Curso de formação de oficiais) • Falta de um representante que defenda as necessidades dos soldados dentro da corporação • Falta de interação entre as Unidades • Excesso de burocracia • Inexistência de plano de carreira • Falta de critérios claros e adequados para ascensão profissional • Ascensão profissional demorada • Má administração do comando/ Desorganização administrativa • Descumprimento dos prazos por parte da Instituição • Grande disparidade salarial dentro da corporação • Falta de efetivo • Escala extra excessiva • Horário de expediente • Má distribuição do efetivo • Atuação em área que não tem afinidade • Desvio de função • Movimentações excessivas e sem critérios • Falta de legislação própria • Atuar em serviços gerais • Fazer serviço de guarda • Falta de acesso à ouvidoria • Inexistência de sistema prisional próprio • Comando geral por indicação política • Interferência externa de políticos

CONDIÇÕES DO TRABALHO

FACILITADORES	DIFICULTADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Gratificação de Serviço Voluntário (GSV) • Adicional noturno • Adequada remuneração • Existência do Centro Integrado de Operações • Intranet (rede interna) • Informatização da corporação • Acesso a computadores • Materiais de socorro adequados • Viaturas equipadas para atendimentos específicos • Viaturas adequadas • Boa infra estrutura da Unidade • Alojamento da Unidade em perfeitas condições • Acesso a convênios de saúde • Seguro saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de adicional por insalubridade • Extensão do curso de formação • Dificuldade de acesso a cursos externos e no exterior • Falta de material didático • Método de ensino inadequado • Rigidez desnecessária durante alguns cursos • Falta de preparação para a devolutiva à família dos vitimados • Falta de um curso de Gestão de Segurança Pública que forme o soldado com nível superior • Pouco número de vagas nos concursos • Instalações precárias • Falta de equipamentos adequados • Falta de equipamentos de socorro

QUADRO 5 - FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR (Continuação)

CONDIÇÕES DO TRABALHO

FACILITADORES	DIFICULTADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Bom plano de saúde • Centro de Assistência (psicológico e jurídico) • Alimentação com orientação de nutricionistas/ Alimentação balanceada • Existência de rancho • Transferência do recurso integral da alimentação para o contra cheque do profissional • Área de lazer adequada nas Unidades • Acesso a academias de musculação e a piscinas • Acesso a profissionais qualificados na área de educação física • Centro de treinamento adequado • Acesso a instruções e treinamentos • Bolsa de estudos para ingressar em faculdades • Incentivo financeiro por especialização realizada • Boletim interno • Facilidade de locomoção em transporte público • Acesso ao porte de armas • Direito de receber fardamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de adicional por insalubridade • Equipamentos de socorro ultrapassados • Viaturas de socorro ultrapassadas • Falta de manutenção em materiais e equipamentos • Falta de manutenção de viaturas • Falta de Equipamento de Proteção Individual • Falta de material de limpeza • Falta de material de escritório • Falta de qualidade do uniforme • Soldados trabalhando com o fardamento insuficiente (possuem apenas algumas peças) • Soldados trabalhando com fardamento inadequado • Valor pago pelo uniforme • Compra de coturnos inadequados • Falta de pesquisa junto aos soldados para aquisição de equipamentos • Serviços de saúde inadequados • Alimentação sem balanceamento • Fonte de pagamento (banco) • Falta de pagamento de hora/aula • Exposição em excesso ao rádio • Falta de um piso nacional de salário • Diferença nas gratificações • Pagamento de multa de trânsito • Falta do auxílio moradia • Falta de adicional noturno • Falta de indenização pelo risco de morte • Falta de seguro de vida como benefício inerente à profissão • Falta de auxílio fardamento para os soldados • Falta de auxílio alimentação • Existência de rancho • Falta de acesso a internet

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

FACILITADORES	DIFICULTADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Credibilidade e respeito da comunidade • Amizade com os colegas de serviço • Reconhecimento profissional • Liberdade de expressão 	<ul style="list-style-type: none"> • Discriminação no critério de distribuição de cursos • Discriminação por parte dos oficiais • Assédio Moral • Abuso de poder por parte de superior hierárquico • Inflexibilidade do comando • Falta de reconhecimento profissional por parte da Instituição • Hierarquia no atendimento • Falta de companheirismo • Relacionamento interpessoal entre o efetivo • Competição entre as Unidades

MAPA DE COMPETÊNCIAS PARA APOIO À REVISÃO DA MATRIZ CURRICULAR NACIONAL

Considerando-se que um dos objetivos da Pesquisa de Profissiografia e Mapeamento das Competências consistia em apoiar a revisão da Matriz Curricular Nacional – MCN da SENASP, fez-se necessário apresentar os dados coletados a grupos de estudos específicos. Tais grupos tiveram por objetivo geral correlacionar o resultado da profissiografia com a MCN e construir um consenso acerca das competências comuns à atividade policial, permitindo apoiar o desenvolvimento das competências e orientar a seleção dos conteúdos das disciplinas que compõem as Malhas Curriculares da MCN. Optou-se por estruturar um Grupo de Estudos misto com integrantes da PC e da PM e um segundo Grupo de Estudos com integrantes somente do CBM.

Polícias civis e militares

Objetivos Específicos:

O grupo de estudo teve por objetivo criar condições para que os participantes pudessem:

- Analisar as competências técnicas e comportamentais que constam da “análise profissiográfica e mapeamento competências da Polícia Civil e Polícia Militar”;
- Identificar as competências técnicas e comportamentais que sejam comuns às polícias civis e militares;
- Verificar se a lista de conhecimentos está coerente com as disciplinas que formam a Malha Curricular da MCN.

Participantes

Participaram do Grupo 6 profissionais, entre praças e oficiais, das Polícias Militares de diversas regiões do país, e mais 6 profissionais, de diversos cargos, da Polícia Civil de diferentes regiões do país.

Resultados

As tabelas abaixo representam a lista de competências comuns identificadas pelo grupo formado por PM's e PC's. Ressalta-se que algumas competências tiveram nova redação, de acordo com as legislações mais recentes e com o entendimento desse novo grupo, além disso foram agrupadas de acordo com suas interrelações:

QUADRO 6 - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS ÀS POLÍCIAS CIVIS E MILITARES

6.1. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS ASSOCIADAS A CONHECIMENTOS

- Ser capaz de agir demonstrando domínio sobre a legislação, normas e regimentos internos aplicados à função e seus trâmites
- Proceder ao encaminhamento de vítima para o juizado de pequenas causas, ao registrar ocorrência de crimes de menor potencial ofensivo
- Ter a capacidade de interagir com Órgãos e integrantes do sistema judiciário, Penitenciário e de Defesa Social
- Conhecer fundamentos de segurança de dignitários.
- Ter conhecimento sobre procedimentos administrativos disciplinares
- Atuar com conhecimentos sobre criminologia, vitimologia e sociologia da violência
- Ser capaz de arrolar testemunhas e elementos informativos (CPP) para o flagrante
- Atuar demonstrando conhecer o organograma e funcionamento das Polícias, bem como o funcionamento da Justiça
- Ao entrevistar partes envolvidas (vítimas, autores, testemunhas, suspeitos, informantes, dentre outros) ou presos, identificar a natureza da infração penal transgredida
- Ser capaz de respeitar os direitos humanos e cidadania na atuação profissional
- Ser capaz de agir demonstrando conhecimentos sobre relações humanas e noções de psicologia
- Atuar demonstrando conhecimento sobre sociologia, história, folclore ou costumes da localidade ao interagir com a Comunidade
- Atuar de acordo com a filosofia do policiamento comunitário
- Atuar demonstrando noções de mecânica e de física, quando necessário

6.2. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS ASSOCIADAS AO COTIDIANO INSTITUCIONAL

- Ter a capacidade de zelar pela manutenção e guarda dos bens, equipamentos e demais materiais sob sua responsabilidade
- Capacidade de zelar pela boa imagem própria e da instituição

6.3. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS ASSOCIADAS A ATIVIDADES OPERACIONAIS

- Demonstrar conhecimento sobre técnicas e procedimentos de preservação da ordem pública
- Ter a capacidade de utilizar a experiência pessoal e profissional ao planejar ações, seguindo normas, doutrinas e legislações pertinentes à segurança pública
- Ser capaz de agir demonstrando conhecimentos sobre metodologias e técnicas de resoluções e gerenciamento de conflitos
- Capacidade de identificar situações de risco e antever sua ocorrência
- Ter a capacidade de avaliar o grau de risco da missão, considerando sua finalidade, objetivos e periculosidade
- Demonstrar domínio das técnicas de abordagem
- Demonstrar domínio no uso de armamentos e equipamentos utilizados pela Instituição
- Ser capaz de atuar de acordo com o uso diferenciado da força
- Ser capaz de atuar com segurança em locais com índice elevado de violência e criminalidade, demonstrando conhecimento da situação
- Ser capaz de respeitar e adotar os procedimentos de segurança no desempenho das tarefas inerentes ao cargo
- Ter capacidade de agir utilizando equipamentos de proteção individual
- Ter capacidade de aplicar as técnicas de defesa pessoal (treinamento continuado)
- Capacidade de demonstrar condicionamento físico no desempenho das tarefas do cargo
- Demonstrar conhecimentos sobre técnicas de operações especiais (fundamentos)
- Capacidade de manter-se visível, quando necessário (ação de presença, estar em local que facilite que as pessoas o vejam)
- Ser capaz de identificar vítimas e suspeitos em potencial
- Ser capaz de interagir e orientar vítimas de ocorrências, vítimas potenciais ou pessoas fragilizadas
- Ao fazer a escolta de presos, agir demonstrando conhecimento das normas de abordagem, procedimentos e técnica de condução e legislações pertinentes (ex.: ECA)
- Agir demonstrando conhecimento sobre a área geográfica de atuação (rotas de fugas, itinerários, densidades demográficas, geografia do local, dentre outros)
- Demonstrar conhecimento sobre escolta, acompanhamento e cerco policial em diversas situações
- Demonstrar conhecimento sobre os procedimentos de busca e apreensão
- Ter conhecimentos sobre vistoria e cadastro de veículos
- Ser capaz de preservar o local do crime
- Demonstrar conhecimento básico sobre diversos tipos de perícia
- Ter capacidade para agir demonstrando conhecimento sobre o perfil e *modus operandi* do criminoso
- Ser capaz de conduzir os diferentes envolvidos à delegacia

QUADRO 6 - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS ÀS POLÍCIAS CIVIS E MILITARES (Continuação)

6.3. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS ASSOCIADAS A ATIVIDADES OPERACIONAIS

- Ter capacidade de coletar/analisar dados isolados, transformando-os rapidamente em informações úteis, segundo o contexto de atuação e a finalidade
- Ser capaz de gerenciar dados relativos à segurança pública (por exemplo, dados de geoprocessamento, mapas e boletins de ocorrência, dentre outros)
- Aplicar conhecimentos de informática ao realizar as tarefas inerentes ao cargo
- Capacidade de utilizar sistemas de segurança da informação ao desempenhar uma ação
- Ser capaz de fazer contato com outros tipos de policiamento para planejar operações integradas
- Atuar demonstrando conhecimentos sobre primeiros-socorros

6.4. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS ASSOCIADAS A PROCEDIMENTOS DOCUMENTAIS

- Demonstrar conhecimento sobre técnicas e procedimentos de preservação da ordem pública
- Ser capaz de redigir documentos de maneira clara, respeitando os padrões da norma culta e as técnicas de redação oficial da Língua Portuguesa
- Demonstrar conhecimento sobre a forma de preenchimento e finalidade dos documentos utilizados
- Ser capaz de relatar os fatos de forma clara, coesa e coerente à autoridade

6.5. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS ASSOCIADAS A CONDUÇÃO POLICIAL DE VEÍCULOS

- Demonstrar domínio sobre técnicas de direção defensiva
- Demonstrar domínio no uso operacional de veículos da instituição
- Ao dirigir viaturas demonstrar conhecimentos sobre as principais vias de acesso e trânsito da cidade

6.6. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS ASSOCIADAS À COMUNICAÇÃO

- Ter capacidade de repassar conhecimentos e informações para a equipe, quando necessário
- Ser capaz de utilizar equipamentos e meios de comunicação (rádio, internet, telefone e fax, dentre outros)
- Capacidade de ouvir atentamente e compreender

6.7. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS ASSOCIADAS À CAPACIDADE COGNITIVA E À GESTÃO

- Capacidade de visão sistêmica (ter compreensão do todo em uma determinada situação; ser capaz de combinar partes coordenadas entre si e que formam um conjunto)
- Capacidade de raciocínio espacial (visualizar a posição, organização e modificação de um objeto no espaço)
- Capacidade de raciocínio abstrato (estabelecer relações em situações novas para as quais se possui pouco conhecimento previamente aprendido)
- Capacidade de raciocínio numérico (compreender e manejar sistemas numéricos, realizando operações matemáticas com exatidão)
- Capacidade de raciocínio mecânico (compreender princípios de funcionamento de mecanismos simples ou complexos e para manipular ou consertar estes mecanismos)
- Ter raciocínio lógico (saber resolver problemas com objetividade, coerência e rapidez)
- Capacidade de raciocínio verbal (expressar-se com facilidade, ter fluência verbal e escrita)
- Ter raciocínio dedutivo (saber raciocinar por dedução)
- Capacidade de atenção concentrada (manter a atenção focada apenas em uma atividade, não permitindo que algo externo interfira)
- Capacidade de atenção difusa (manter a concentração em uma dada atividade, ao mesmo tempo em que está atento ao que está acontecendo em sua volta)
- Capacidade de memória visual, fisionômica e/ou auditiva (recordar informações, dados, fatos, conhecimentos percebidos e fisionomia de pessoas, mantendo a lembrança de qualquer coisa ou de alguém)
- Capacidade de observação (reparar ou perceber características ou aspectos que ocorrem com as pessoas, situações, fatos, objetos ou local/ambiente)
- Capacidade de objetividade (saber ser direto e preciso; manter o foco na tarefa, ser conciso)
- Capacidade de agir com rapidez de raciocínio
- Capacidade de agir com celeridade (agir com rapidez e perspicácia)
- Acuidade visual (boa visão, diferenciar detalhes)
- Capacidade de análise e síntese
- Capacidade de persuasão e argumentação (poder de convencimento, capacidade de argumentar e contra-argumentar)
- Capacidade de adaptação a imprevistos

QUADRO 6 - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS ÀS POLÍCIAS CIVIS E MILITARES (Continuação)

6.8. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS QUE SERÃO ANALISADAS POR UM GRUPO TÉCNICO ESPECÍFICO ANTES DE CONSTAR DA MATRIZ CURRICULAR NACIONAL

- Ter conhecimento dos fundamentos das atividades de Inteligência
- Atuar demonstrando conhecimento sobre técnicas de tiro policial
- Ter noções sobre busca e apreensão de artefatos explosivos

QUADRO 7 - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS ÀS POLÍCIAS CIVIS E MILITARES

- Agir com orientação para resultados
- Capacidade de visão estratégica
- Capacidade de discernimento
- Capacidade de agir proativamente
- Capacidade de agir com persistência e determinação, demonstrando interesse e comprometimento com o trabalho
- Capacidade de resistência à frustração (capacidade de enfrentamento a situações de adversidade)
- Capacidade de manter sigilo
- Capacidade de agir com imparcialidade (agir com neutralidade e impessoalidade)
- Capacidade de agir com paciência
- Capacidade de trabalhar em equipe
- Capacidade de agir com flexibilidade
- Capacidade de disciplina
- Capacidade de agir com humildade
- Capacidade de ter controle emocional
- Capacidade de agir com ética e profissionalismo
- Capacidade de agir com dinamismo
- Capacidade de agir com criatividade e inovação
- Demonstrar agressividade adequada à profissão (capacidade de pronta reação)
- Capacidade de negociação
- Capacidade de reagir e enfrentar situações de risco, com prudência e coragem
- Capacidade de agir com deferência
- Capacidade de agir com assertividade
- Capacidade de agir com versatilidade
- Ter manejo de estresse (saber controlar-se em situações difíceis/estressantes)
- Ter abertura para mudanças no uso de novas tecnologias relacionadas ao trabalho
- Ser capaz de agir com bom senso
- Capacidade de agir com empatia
- Ter capacidade de manter respeito à hierarquia da Instituição
- Capacidade de comunicação
- Ser cordial (educado)
- Ser capaz de agir demonstrando controle da ansiedade
- Ser capaz de agir com preocupação com a própria segurança
- Ser capaz de agir com preocupação com a segurança de sua família
- Capacidade de agir com senso crítico
- Capacidade de agir com discrição
- Ser capaz de separar a vida profissional da vida pessoal
- Agir com eficiência no desempenho das atividades
- Ao realizar as tarefas do cargo, analisar o trabalho e os resultados alcançados de forma crítica e criteriosa
- Capacidade de manter bom relacionamento interpessoal
- Capacidade de agir com responsabilidade
- Ser capaz de se relacionar com o público
- Ser capaz de atender prontamente aos chamados
- Capacidade de ser assíduo e pontual
- Capacidade de agir com urbanidade (agir com civilidade, ser polido e cortês ao desempenhar suas atribuições)
- Capacidade de agir com zelo
- Capacidade de organização
- Capacidade de manter-se motivado (capacidade de encontrar forças em si mesmo e entusiasmo mesmo diante dos desafios)
- Capacidade de tomada de decisão
- Ser capaz de trabalhar de forma interdisciplinar

Corpos de Bombeiros Militares

Justificativa

Dentre as solicitações que apareceram no processo de avaliação da MCN está a elaboração de uma Malha Curricular, específica, para as atividades formativas do Bombeiro Militar (BM). Cabe destacar, que apesar dos BM sempre terem participado do processo de elaboração da MCN e terem agregado, às discussões, a importância de se antever aos riscos, eles nunca se sentiram totalmente contemplados, dada a relação da natureza da sua atividade, resgate, socorro e salvamento de vítimas, e a da polícia, enfrentamento à violência e à criminalidade.

Contudo, é válido ressaltar também que ao longo de todo o percurso de implantação da MCN o diálogo entre os BM e as polícias amadureceram a ponto de compreenderem que as naturezas das atividades podem ser diferentes, mas a finalidade, no cenário atual, é bem clara: a promoção da cidadania.

Sendo assim, considerando o percurso caminhado e os materiais produzidos em outros grupos de trabalho – COPA, FNSP e II Encontro das Áreas Educativas - espera-se que uma Malha específica para o BM venha atendê-los na natureza da sua atividade e ao mesmo tempo contribuir para a sua participação para o objetivo final.

Objetivos

O grupo de estudo teve por objetivo criar condições para que os participantes pudessem:

- Analisar as competências técnicas e comportamentais que constam da “análise profissiográfica e mapeamento de competências do Bombeiro Militar”;
- Identificar as competências técnicas e comportamentais que sejam básicas às atividades de formação;
- Verificar se a lista de competências está coerente com as disciplinas que formam a malha curricular da MCN proposta;
- Elaborar uma Malha Curricular para a MCN.

Participantes

Participaram do Grupo 12 profissionais, entre praças e oficiais, dos Corpos de Bombeiros de diferentes regiões do país.

Resultados

As tabelas abaixo representam a lista de competências básicas identificadas pelo grupo formado por BM's. Ressalta-se que algumas competências tiveram nova redação, de acordo com as legislações mais recentes e com o entendimento desse novo grupo, além disso foram agrupadas de acordo com suas interrelações:

QUADRO 8 - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

8.1. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS ASSOCIADAS A CONHECIMENTOS

- Possuir conhecimento das legislações, normas e regulamento pertinentes à atividade de bombeiros
- Atuar demonstrando conhecer e respeitar os Direitos Humanos
- Ao participar de atividades cívico-militares, demonstrar conhecimento de ordem unida e dos trâmites de rotina (fardamento, viaturas)
- Atuar demonstrando conhecimento em Computação e em Informática, quando necessário
- Atuar demonstrando noções básicas de Mecânica e de Física aplicadas à atividade de bombeiro
- Ser capaz de operar serviços de comunicação (rádio, celulares, e outros), demonstrando conhecimento da linguagem técnica utilizada
- Possuir conhecimentos básicos de Psicologia e Psiquiatria
- Possuir conhecimentos básicos de Psicologia e Psiquiatria

8.2. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS ASSOCIADAS AO COTIDIANO INSTITUCIONAL

- Capacidade de manutenção e zelo dos bens, equipamentos e demais materiais da Instituição
- Ser capaz de trabalhar em condições adversas de acordo com a situação
- Buscar por cursos de formação ou especialização na área de atuação, demonstrando capacidade de manter-se atualizado
- Ao desempenhar tarefas ou procedimentos diversos, estar atento aos colegas de equipe
- Ser capaz de zelar pela própria integridade física e pela de seus companheiros no atendimento a diversas ocorrências

8.3. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS ASSOCIADAS A PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

- Aplicar os procedimentos de segurança ao realizar as tarefas inerentes ao cargo
- Ser capaz de aplicar procedimentos básicos de APH (atendimento pré-hospitalar)
- Ser capaz de agir em tarefas variadas reconhecendo as condições de segurança, a cena e a situação da ocorrência, coletando dados e informações referentes ao evento
- Conhecer o protocolo atualizado para cada situação
- Ter capacidade de utilizar adequadamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI)
- Possuir noções básicas de prevenção e segurança contra incêndios
- Ser capaz de manusear equipamentos pertinentes e aplicar técnicas e táticas de extinção e combate a incêndios diversos
- Demonstrar domínio dos métodos de evacuação de pessoas, aplicando-os a situações diversas
- Ser capaz de agir identificando riscos para si, para a equipe e para o público, mantendo a segurança do local
- Atuar demonstrando conhecimento de técnicas básicas de salvamento terrestre
- Atuar demonstrando conhecimento de técnicas básicas de salvamento aquático
- Atuar demonstrando conhecimento de técnicas básicas de salvamento em altura
- Possuir conhecimentos básicos de salvamento aéreo
- Possuir conhecimentos básicos de ações de defesa civil
- Ser capaz de reconhecer ocorrências com produtos perigosos de acordo com normas vigentes
- Ser capaz de sinalizar o trânsito, se necessário, na ausência de autoridade competente para tal
- Ser capaz de solicitar reforço de contingente de acordo com a necessidade
- Ser capaz de solicitar apoio de outros Órgãos, se necessário, buscando suporte à sua ação

8.4. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS ASSOCIADAS À COMUNICAÇÃO

- Ser capaz de elaborar relatório, conhecendo os tipos de documentos e utilizando linguagem técnica segundo padrões de redação e da Língua Portuguesa
- Ser capaz de orientar populares em situações diversas, procurando demonstrar controle da situação e mantendo a segurança do local
- Ser capaz de orientar parentes, familiares e vítimas, quando necessário, demonstrando respeito e cordialidade
- Ser capaz de informar a vítima, e se necessário, à pessoa responsável por ela, sobre procedimentos que estão sendo efetuados
- Ter capacidade de se comunicar (expressar) em situações diversas

QUADRO 8 - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS (Continuação)

8.5. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS ASSOCIADAS À CAPACIDADE FÍSICA

- Ter resistência física

8.6. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS ASSOCIADAS À CAPACIDADE COGNITIVA E DE GESTÃO

- Capacidade de raciocínio espacial (visualizar a posição, organização e modificação de um objeto/pessoa no espaço)
- Rapidez de raciocínio
- Capacidade de raciocínio lógico (saber resolver problemas com objetividade e coerência)
- Capacidade de raciocínio numérico (compreender e manejar sistemas numéricos, realizando operações matemáticas com exatidão; capacidade de interpretar dados quantitativos)
- Capacidade de raciocínio mecânico (compreender princípios de funcionamento de mecanismos simples ou complexos, bem como conseguir manipular ou consertar esses mecanismos)
- Capacidade de raciocínio abstrato (estabelecer relações abstratas e em situações novas para as quais se possui pouco conhecimento previamente aprendido)
- Capacidade de análise e de síntese
- Ter visão sistêmica (ter compreensão do todo em uma determinada situação; ser capaz de combinar partes coordenadas entre si e que formam um conjunto)
- Atenção concentrada (manter a atenção focada somente na tarefa que está realizando, não permitindo que algo externo interfira)
- Atenção difusa (manter a concentração em uma dada tarefa ao mesmo tempo em que está atento ao que está acontecendo a sua volta)
- Capacidade de tomada de decisão
- Capacidade de planejamento
- Capacidade de memória visual e/ou auditiva (recordar informações, dados, fatos, conhecimentos percebidos e fisionomia de pessoas, mantendo a lembrança de qualquer coisa ou de alguém)
- Capacidade de persuasão e convencimento
- Ter destreza manual
- Ter capacidade de ouvir atentamente e compreender

8.7. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS QUE SERÃO ANALISADAS POR UM GRUPO TÉCNICO ESPECÍFICO ANTES DE CONSTAR DA MATRIZ CURRICULAR NACIONAL

- Demonstrar domínio de técnicas de direção defensiva na condução de viaturas e ambulâncias (diversificada)
- Ao conduzir viaturas operacionais e administrativas, demonstrar conhecimento sobre normas e legislações pertinentes, com respeito às leis do trânsito e aos demais condutores (diversificada)

QUADRO 9. COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS

- Ter capacidade de trabalhar sob pressão
- Ter manejo de estresse
- Ter capacidade para lidar com a morte no dia a dia do trabalho
- Ser dinâmico
- Deferência (capacidade de cumprir ordens, respeitar a hierarquia e saber acatar as determinações)
- Ter coragem
- Ser metódico (detalhista)
- Agir com prudência (cuidado)
- Ter perseverança
- Agir com respeito ao próximo
- Possuir autoconfiança adequada à tarefa
- Resistência à frustração
- Agir com disposição para o trabalho (energia, motivação)
- Ter discernimento (julgar e agir de forma clara, com base na razão)
- Ser imparcial
- Ter controle emocional
- Ter paciência
- Ter iniciativa
- Ser claro, objetivo e conciso

QUADRO 9. COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS (Continuação)

- Agir com postura ética e profissional
- Assertividade (apresentar argumentos de forma convincente; defender opiniões expressando-se de maneira enfática)
- Ser flexível
- Agir com atitude e firmeza
- Ter proatividade
- Ter capacidade de agir com empatia
- Cordialidade e respeito
- Ter agilidade
- Adaptabilidade
- Altruísmo
- Civilidade
- Capacidade de organização
- Saber trabalhar em equipe
- Ter capacidade de agir com criatividade e inovação

Os grupos de trabalhos que participaram das atividades para definir o desdobramento do perfil em conhecimentos, habilidades e atitudes foram constituídos por policiais militares, policiais civis e bombeiros militares que atuam em áreas contempladas pelas disciplinas que compõem as Malhas Curriculares da MCN. As atividades dos grupos foram conduzidas por uma pedagoga, consultora da MCN, em conjunto com os profissionais do Projeto Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública, do DEPAID, responsável pelo acompanhamento do processo de elaboração da “Análise Profissiográfica e Mapeamento de Competências da Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, realizado no período de 2009 a 2010”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode ser observado, ser um profissional de segurança pública exige inúmeras competências técnicas e comportamentais para que as diversas tarefas pertinentes possam ser executadas com segurança, qualidade e com a máxima assertividade. Tal exigência é reforçada, principalmente, nas atividades de alto risco para os profissionais, para as pessoas presentes no local dos fatos e para aqueles diretamente envolvidos e atendidos.

Dessa forma, a pesquisa de profissiografia e mapeamento de competências aponta para a importância de se repensar, planejar e executar cuidadosamente as ações relacionadas a toda a trajetória de um profissional dentro da sua instituição, ou seja, da seleção até o desligamento. Primeiramente, destaca-se a importância de processos seletivos embasados no real perfil do cargo e que exijam avaliações psicológicas cada vez mais rigorosas. Em tais avaliações é imprescindível que se investigue e se detecte não só psicopatologias incompatíveis com o cargo; é preciso ir além e selecionar profissionais que estejam aptos a desempenhar tudo aquilo que lhe será exigido, identificando as características e competências exigidas e também as restritivas para o cargo. Assim, uma seleção de pessoal eficaz na identificação dos indivíduos com perfil adequado ao cargo pode diminuir os problemas de insatisfação e de desempenho, especialmente no contexto da Segurança Pública, onde características inadequadas de personalidade e de estilos de enfrentamento das situações podem pôr em risco a vida do próprio operador ou a de terceiros. Além disso, nas atividades ou grupamentos especializados, que em geral possuem processo seletivo interno, sugere-se que sejam desenvolvidos novos estudos científicos, delimitando perfis profissiográficos customizados, dada a especificidade das atividades e as exigências de desempenho.

Este trabalho aponta, ainda, para a importância de se investir continuamente no profissional de segurança pública, considerando-se que há uma correlação entre melhoria no desempenho, diminuição de vitimização e a valorização profissional. A valorização pode ser alcançada por meio de processos sólidos de recursos humanos que vislumbrem a formação, a capacitação continuada, o devido suporte biopsicossocial, o acompanhamento de sua carreira e de suas atividades e a formalização e institucionalização desses processos.

Profissionais capacitados para a atuação se sentem mais seguros, expõem-se menos a riscos e conseqüentemente sofrem menor vitimização. A percepção de risco e o risco concreto são fatores inerentes ao trabalho do policial e do bombeiro, porém a capacitação continuada para a atuação, juntamente com a disponibilização de equipamentos de proteção individual - EPI, pode modificar favoravelmente esse quadro. Ressalta-se que a capacitação deve abranger também uma preparação emocional para atuação, a difusão de conhecimentos sobre temas como estresse e estresse pós-traumático, controle da raiva, relações interpessoais, visão da sociedade sobre a atuação policial e resiliência, dentre outros. A capacitação deve ter também o papel de romper a cultura cristalizada de que o policial é um super-homem que jamais sucumbe, jamais adocece, muitas vezes sequer precisa de EPI. Ou seja, a capacitação deve procurar desenvolver as competências comportamentais dos operadores, muitas apontadas como imprescindíveis nesse estudo, tais como capacidade de resistência à frustração, de trabalhar sob pressão e de manejar o estresse.

Além da capacitação para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, as instituições devem envidar esforços para oferecer serviços de suporte biopsicossocial com o objetivo de fortalecer física e psicologicamente seu efetivo para a atuação. Mesmo com capacitação e desenvolvimento de competências, os profissionais irão se deparar com situações extremas, que irão oferecer riscos à integridade física e psíquica. É importante que haja consciência de que as complicações decorrentes da exposição situações extremas ou até mesmo ao estresse diário e eminência de risco não se curam com o tempo, mas sim se agravam, podendo evidenciar quadros de depressão, burnout, dependência química e outros.

Ressalta-se, por fim, a importância da participação dos próprios profissionais na construção deste trabalho. Este configura-se em um documento construído, desde o questionário inicial até as sessões de validação, com a participação de operadores de segurança pública de todo o Brasil, que conhecem melhor que ninguém a realidade que enfrentam e as múltiplas exigências que lhe são impostas.



Projeto Qualidade de Vida para os Profissionais de Segurança Pública

VERSO DA CONTRACAPA



Secretaria Nacional de
Segurança Pública

Ministério
da Justiça

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA